



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA COMISSÃO
PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA – 2017

TERESINA – PI
2017

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	
.....Erro! Indicador não definido.	
1 INTRODUÇÃO	4
1.1 Dados da Instituição	4
1.2 Comissão Própria de Avaliação	12
1.3 Autoavaliação Institucional	14
2 METODOLOGIA	16
3 DESENVOLVIMENTO	18
3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	18
3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	19
3.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	20
3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	21
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	23
5 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	25

APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se a Avaliação Institucional realizada no ano de 2017 na Faculdade do Piauí – FAPI, pela sua Comissão Própria de Autoavaliação (CPA), concluindo o ciclo avaliativo do triênio 2015-2017, cumpre-se as orientações do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/SINAES, conforme a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de 9 de julho de 2004.

A CPA ao longo do ciclo avaliativo do triênio 2015-2017 buscou reforçar as rotinas de autoavaliação estabelecidas e percebidas como eficientes, bem como buscou aprimorar a prática de autoavaliação. Reconhecesse que a avaliação interna contribui para um diagnóstico institucional perante a percepção de todos os que fazem a comunidade acadêmica: discentes, docentes e corpo técnico administrativo.

O relatório está organizado conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, no qual apresenta sugestão de roteiro para elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Ensino de Superior. Incluem:

- 1.Introdução.
- 2.Metodologia.
- 3.Desenvolvimento.
- 4.Análise dos Dados e das Informações.
- 5.Ações com Base nas Análises.

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

Os dados apresentados foram norteados com base no texto do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1.1.2 Perfil Institucional

Mantenedora:

Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO
CNPJ: 06.099.229/0001-01

IES/Mantida:

Faculdade do Piauí – FAPI

End.:

Unidade I – Rua Walfran Batista, nº 91, Bairro São Cristovão, Teresina/PI

Unidade II – Rua Gov. Joca Pires, nº 1.000, Bairro de Fátima, Teresina/PI

Unidade III – Rua Paissandu, nº 1.600, Centro, Teresina/PI

Unidade IV – Av. Presidente Kennedy, nº 1.444, Bairro Novo Jockey, Teresina/PI

Fone/Fax: (86) 3232-2500 / (86)3233-6666

1.1.3 Histórico da Mantenedora

A Sociedade Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – SUPERO, atualmente Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO, de acordo com transferência de manutenção autorizada pela Portaria MEC nº 3.355, de 28/09/05, publicada no DOU em 28/09/05, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro em São Paulo/SP, Estatuto

registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, e CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

1.1.4 Histórico da Mantida

O Instituto Teresina de Ensino e Cultura – ITEC, ora denominado Faculdade do Piauí – FAPI, conforme Portaria SESu/MEC nº 738, publicada no DOU em 18/06/10, com endereços de funcionamento situados na Rua Governador Joca Pires, nº 1.000, Bairro de Fátima, Rua Walfran Batista, nº 91, Bairro São Cristóvão, Rua Paissandú, nº 1.600, Centro, e Av. Presidente Kennedy, 1.444, Bairro Novo Jockey, em Teresina, Estado do Piauí, foi credenciado por meio da Portaria nº 3.745, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos:

Administração, Ciências Contábeis e Comunicação Social, reconhecidos pela Portaria nº 856, publicada no DOU em 06/11/06; Ciência da Computação, autorizado pela Portaria nº 1.897, publicada no DOU em 19/11/10; Direito, autorizado pela Portaria nº 2.091, publicada no DOU em 02/12/10; Enfermagem, autorizado pela Portaria nº 205, publicada no DOU em 28/06/11; Fisioterapia, reconhecido pela Portaria nº 151, publicada no DOU em 20/08/12; Pedagogia, autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; Serviço Social, - 11 - autorizado pela Portaria nº 2.015, publicada no DOU em 30/11/10; Turismo, autorizado pela Portaria nº 3.749, publicada no DOU em 23/12/02.

Também são oferecidos Cursos Superiores de Tecnologia em Comércio Exterior, Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão Hospitalar, autorizados pela Portaria nº 364, publicada no DOU em 22/05/07; Gestão Comercial e Gestão de Turismo, autorizados pela Portaria nº 323, publicada no DOU em 30/04/07; Gestão de Recursos Humanos, autorizado pela Portaria nº 600, publicada no DOU em 14/12/07; Marketing, autorizado pela Portaria nº 470, publicada no DOU em 08/08/07; Processos Gerenciais, autorizado pela Portaria nº 303, publicada no DOU em 19/04/07.

O pedido de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos encontra-se em tramitação junto à SERES/MEC.

1.1.5 Missão Institucional

A Faculdade do Piauí – FAPI tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior integrando o ensino e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais.

Nesse sentido, a Instituição objetiva ser locus de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de trabalho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

Reconhecendo a crescente importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, a Faculdade do Piauí – FAPI pretende produzi-lo articulando o ensino com a extensão a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, buscando compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante.

Não obstante, o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto sujeito partícipe de sua

construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais.

Para realizar essa missão, a Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior, deva ser possuidora de uma política de Graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

1.1.6 Objetivos e Metas da Instituição

A Faculdade assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, suas metas procuram responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. A IES deve ter o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino com a extensão ao alcance e serviço dessa comunidade, para dela merecer respeito e reconhecimento. Tem como fim, ainda, garantir a qualidade desse produto, por meio de uma efetiva política de capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, além de uma ampla participação dos alunos nos diversos aspectos da vida universitária.

A finalidade, disposta na estrutura regimental, destaca como objetivos e finalidades da faculdade:

- formar profissionais de nível superior, nas diferentes áreas de conhecimento, para participar do desenvolvimento da sociedade brasileira;
- desenvolver a pesquisa e a iniciação científica, visando colaborar no avanço da ciência e da cultura;
- promover a extensão, aberta à participação da população, para difundir as conquistas e benefícios resultantes dos estudos sistematizados e investigações gerados na Instituição;
- estimular a criação cultural, por meio da promoção de eventos diversificados;
- desenvolver atividades educativas, culturais, humanistas, técnicas e científicas que beneficiem efetivamente a comunidade onde se insere;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e transmitir o saber por meio do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação.

Objetivos Gerais

A FAPI procura desenvolver ações que assegurem:

- a formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social;
- a sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do/no mundo em transformação;
- o envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de Graduação;
- o aprimoramento da faculdade, visando sua qualificação na área educacional;
- a modernização institucional continuada;
- os mecanismos que harmonizem as relações internas;
- os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional;
- a integração das áreas de ensino e extensão com uma administração comprometida com a educação;
- o estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas; e
- formas alternativas de recursos, intensificando parcerias com organizações nacionais e internacionais.

1.1.7 Caracterização Sócioeconômica e Inserção Regional da Instituição

Teresina é a capital e o município mais populoso do Estado do Piauí. Localiza-se no centro-oeste piauiense a 366 km do litoral, sendo, portanto, a única capital da Região Nordeste que não se localiza às margens do Oceano Atlântico. É a 19ª maior cidade do Brasil, com 814.230 habitantes, sendo a 15ª maior capital do Brasil. Teresina está conurbada com o município maranhense de Timon e, juntos, aglomeram 972.998 habitantes, e toda a Região Metropolitana da Grande Teresina aglomera cerca de 1.150.000 habitantes, formando a segunda mais populosa de todo o Brasil.

A única barreira natural que separa Teresina de Timon é o Rio Parnaíba, um dos maiores do Nordeste e o maior rio genuinamente nordestino, isto é, nasce e deságua em território nordestino. A cidade é conhecida por ser uma das capitais mais quentes do Brasil. Historicamente, Teresina desenvolveu-se por meio do Rio Parnaíba, através da navegação fluvial. O município é conhecido por Cidade Verde, - 29 - codinome dado pelo escritor maranhense Coelho Neto, em virtude de ter ruas e avenidas entremeadas de árvores.

Teresina possui diversos atrativos naturais, como a floresta fóssil no leito do rio Poti, formada há milhões de anos. A floresta fica localizada no Parque Municipal Floresta Fóssil, um dos 21 parques ambientais da cidade. O Parque Ambiental Encontro dos Rios fica localizado no lado esquerdo da foz do Rio Poti ao desaguar no Rio Parnaíba. Nas proximidades dos rios existem muitas lagoas, principalmente na área mesopotâmica.

Teresina é a terceira capital com melhor qualidade de vida do Norte-Nordeste e o melhor IDH do estado, segundo a FIRJAN. Segundo dados do PNUD, no período de 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Teresina cresceu 7%, passando de 0,713 em 1991 para 0,766 em 2000. A dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a educação, com um aumento de 10%, seguida da renda, com 9%, e da longevidade, com 4%. De acordo com os critérios desse índice, o município está se aproximando de ser considerado de alto desenvolvimento humano.

O PIB da cidade de Teresina representa cerca 40% do PIB do estado do Piauí, calculado em R\$ 10.539.378.000, figurando como o município mais rico do estado, o 8º da Região Nordeste e o 51º município do Brasil com maior PIB. É uma das mais prósperas cidades brasileiras, destacando-se atualmente no setor de eventos, congressos e indústria têxtil. O setor têxtil e de confecções exporta para

outras regiões e gera cerca de dez mil empregos. Na indústria, há ainda montadoras de bicicletas, indústrias de bebidas, medicamentos, química, móveis e cerâmica, entre outras. A construção civil merece destaque por ser um setor em rápida expansão, devido à verticalização da cidade nos últimos 15 anos.

Teresina possui vários projetos de urbanização. Um deles é o projeto de Revitalização do Centro, que pretende recuperar as ruas e prédios antigos de Teresina e de áreas tomadas pelos ambulantes, além da revitalizar praças públicas. Outro projeto é o Cajuína Center, um complexo de evento, cultura, educação e meio ambiente, com a construção do Museu de Arte Moderna do Piauí, o Parque Floresta Fóssil com a Casa da Natureza, a revitalização do Potycabana, o Pavilhão das Palmeiras, o Centro de Educação Tecnológica e Ciência do Piauí com planetário, biblioteca, laboratórios, THE Hall para shows e espetáculos, estação do metrô e edifícios comerciais.

Teresina destaca-se por sediar inúmeros eventos culturais que valorizam os costumes da população. Entre eles, podem-se citar: o Carnaval, com desfile de escolas de samba e o maior curso do mundo, entrando para o Guinness Book; o Seminário de Iniciação Científica da Universidade Federal do Piauí, o maior evento acadêmico de pesquisa científica do estado; o Teresina Fashion; o Forró Fest Teresina; o Piauí Fest Music; o Encontro Nacional de Folguedos do Piauí, realizado em junho; o Salão do Livro do Piauí; e o Piauí Art, onde artesões do estado se reúnem em uma feira de negócios e expõem suas obras em uma semana de evento na Potycabana.

O Teresina Polo Saúde é mais um projeto de urbanização que tem como objetivo o desenvolvimento da rede hospitalar e dos demais estabelecimentos de serviços de saúde. O município possui uma completa rede de prestação de serviços - 30 - de saúde, constituída por diversos hospitais, clínicas, policlínicas, unidades mistas, centros e postos de saúde, o que torna a capital piauiense um importante centro de atendimento médico nas mais diversas especializações e o melhor do Nordeste.

Graças a boa localização da capital piauiense, Teresina tornou-se o Centro de Medicina do Nordeste. Nos últimos anos, a capital tem-se destacado até nacionalmente, sendo a que mais recebe pessoas de outras regiões para tratamentos hospitalares. Os investimentos na área são enormes, ultimamente, as clínicas têm quase dobrado o número. De acordo com estatísticas da prefeitura, são

634 estabelecimentos de saúde, sendo oito hospitais, 181 clínicas médicas e 170 consultórios, empregando quinze mil pessoas.

Ainda em relação à infraestrutura, o transporte público em Teresina é composto por 13 empresas de transporte coletivo que atuam na ligação das quatro zonas da capital, além das linhas circulares e diametrais que ligam a cidade de uma ponta a outra. Essas empresas fazem parte do Sistema Integrado de Transporte de Teresina, que utiliza da plataforma de integração temporal por meio de cartão magnético.

O Metrô de Teresina, criado em 1989, possui trens novos e cada um tem capacidade para transportar 800 pessoas. A rede possui hoje nove estações. Há planos de se ampliar a extensão do metrô para atender um número cada vez maior de pessoas. O metrô de superfície liga o bairro Dirceu Arcoverde ao Centro passando pelo bairro Ilhotas. O Aeroporto de Teresina foi inaugurado em 1967 numa região situada entre os rios Poty e Parnaíba a cerca de 350 km da costa, sendo o único aeroporto das capitais nordestinas situado fora da área litorânea.

O aeroporto passou por pequenas reformas em 1998/1999 e por uma ampliação em 2012 da área de espera dos passageiros e da área de esteira de bagagens. A Infraero pretende construir um novo terminal de passageiros nos próximos anos.

Na área de comunicação, operam na cidade cinco emissoras de televisão, dentre elas a TV Meio Norte e a TV Piauí; 20 emissoras de rádio, dentre elas a Rádio FM Meio Norte, a Rádio Piauí e a Rádio Cidade; e quatro jornais – Jornal Diário do Povo, Jornal Meio Norte, Jornal O Dia, Jornal Correio do Piauí.

Os centros de educação de Teresina destacam-se principalmente nos níveis médio e superior, atraindo pessoas de outros estados e principalmente do interior do Piauí. Existem no município 171 escolas de ensino médio, segundo dados do IBGE (2009). A distribuição da população do município segundo a faixa etária e revela que 15% da população total encontra-se na faixa entre 18 e 24 anos, fase de ingresso acadêmico.

Em 2010, de acordo com dados do INEP, foram 94.073 candidatos inscritos em processos seletivos para as 20.882 vagas oferecidas pelas instituições de ensino superior no município, que são 29 no total.

Neste contexto a Faculdade do Piauí - FAPI surge das necessidades e demandas da região, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma

massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos e os programas oferecidos pela FAPI, mediante seus projetos pedagógicos específicos, serão organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- a apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- o desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende graduar.

Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional. A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e modificações na educação e na cultura.

A missão da Instituição inclui preparação para a liderança e o acompanhamento de profundas e densas mudanças induzidas pelo avanço tecnológico e pelas novas concepções de vida dele emergente. A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento regional sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas.

A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado. No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais

livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região de Teresina. Finalmente, resta afirmar que a Faculdade do Piauí – FAPI adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas empresas que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

1.2 Comissão Própria de Avaliação

A autoavaliação institucional abrange as funções do ensino, da extensão e da gestão, enfocando os processos pedagógicos, científicos, sociais, técnicos e administrativos que se estabelecem por meio das relações sociais constitutivas da dinâmica da vida institucional. O que se pretende é analisar a coerência entre o que a Instituição faz e o que se propõe a fazer por meio da sua missão (compromissos, vocação, inserção regional e nacional) e finalidades.

A autoavaliação institucional, realizada de forma permanente e com resultados a serem apresentados a cada três anos, avaliará todos os aspectos que giram em torno destes eixos: o ensino, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da Instituição, o corpo docente, as instalações e várias outras categorias e conjunto de indicadores. As informações obtidas com esta modalidade avaliativa são utilizadas pela instituição para orientação da sua eficácia

institucional e efetividade acadêmica e social, para orientar suas políticas acadêmicas e de gestão e para desvelar à realidade dos cursos e da própria instituição.

A Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade do Piauí, atendendo a Portaria nº 01, de 11 de junho de 2004, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação.

É um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade. A Comissão Própria de avaliação é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A atuação da CPA é autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso I do art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

São objetivos da atuação da CPA com base no estabelecido pelo SINAES:

- Coordenar os processos de avaliação internos da instituição;
- Elaborar programas e realizar avaliação interna da IES;
- Elaborar programas de sensibilização com a finalidade de divulgar as ações da CPA, estimular a participação da comunidade acadêmica nas ações de avaliação e prestar as informações ao INEP;
- Promover as ações institucionais necessárias ao cumprimento dos objetivos do SINAES;
- Conduzir de forma ética os processos de avaliação interna;
- Estimular a cultura de autoavaliação no meio institucional;
- Acompanhar as avaliações externas da IES e dos cursos;
- Acompanhar o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE);
- Formular proposta de melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, desenvolvidos na Instituição com base na análise dos resultados obtidos na avaliação interna e externa;
- Participar das atividades relativas aos eventos promovidos pelo conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
- Prestar informações sobre a avaliação institucional ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

1.2.1 Membros da Comissão Própria de Avaliação

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Maria Madalena C. Leal e Silva	Coordenadora
Maria do Rosário Oliveira Costa	Corpo Técnico-Administrativo
José Arnaldo Moreira de Carvalho Jr	Corpo Docente
Janete de Sousa Carvalho	Corpo Discente
Eneida Maria Medeiros Lustosa	Sociedade Civil Organizada
Adriana da Silva Vieira	Egresso

1.3 Autoavaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional ocorre anualmente na Faculdade do Piauí – FAPI com elaboração de relatórios anuais para comunicação junto à comunidade acadêmica. Esse relatório constitui-se um documento remetido ao Ministério da Educação para integrar o cadastro das Instituições e Cursos de Educação Superior no Portal E-MEC.

A Comissão Própria de Avaliação foi responsável pelas avaliações parciais dos anos de 2015, 2016 e encerra o ciclo avaliativo do triênio com a elaboração desse relatório final 2017.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para autoavaliação institucional no ano 2017 observou as diretrizes do marco legal bem os aspectos relativos à autoavaliação realizadas em anos anteriores.

O trabalho inicia com elaboração do cronograma de avaliação, envolvendo coordenadora pedagógica e membros da CPA. Em seguida, faz-se a revisão dos questionários para coleta de dados, de modo a contemplar de forma satisfatória as dimensões previstas.

Foram promovidos pelos membros da CPA, seminários internos e reuniões com coordenadores de curso e docentes para a divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para o levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional.

Após definido os questionários para a coleta são elaborados e apresentados, pela coordenação pedagógica, membros da CPA e coordenadores, estratégias de sensibilização da comunidade acadêmica para participação no processo avaliativo. A sensibilização acontece com: reunião com os professores, visitas às salas de aula, reunião com os funcionários técnicos administrativos e divulgação sobre realização de avaliação interna na página da central do aluno e cartazes fixados em pontos estratégicos da instituição.

Após a sensibilização, deu-se início ao processo de respostas aos questionários. Quando finalizado o prazo, seguiu-se com o processamento dos dados coletados. Após o processamento, tem a análise das informações, o que subsidia esse relatório. Assim, questionários *online* (para o corpo discente e discente) e questionários físicos (para o corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil) foram aplicados. Os resultados, após serem tabulados e apresentados em forma de gráficos (abordagem quantitativa) e, em seguida, foram analisados e interpretados (abordagem qualitativa) tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004. Os relatórios das

avaliações externas se constituem em elemento importante para avaliação institucional. Além dos instrumentos formais de avaliação, utiliza-se Relatório da Ouvidoria e acompanha-se pontos levantados nas redes sociais.

Dessa forma, essa análise dos dados está feita de acordo com uma abordagem quantiquantitativa em que os aspectos quantitativos apoiam-se em técnicas diversas, como gráficos e estatísticas descritivas, aplicadas aos resultados da pesquisa, e os aspectos qualitativos referem-se aos comentários e às análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa.

Os resultados desse relatório são apresentados em reunião aos dirigentes da Faculdade do Piauí, em seguida às coordenações, docentes, discentes e corpo técnico administrativo e funcionários. Além disto os relatórios são disponibilizados no site da faculdade para fins de consulta para a comunidade, e também enviado à Comissão Central de Avaliação.

3 DESENVOLVIMENTO

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Este eixo está relacionado com a dimensão Planejamento e Avaliação, cujo objetivo é verificar a adequação e efetividade do planejamento geral da IES e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos, bem como os procedimentos de avaliação e acompanhamento.

Durante o ano de 2017, permaneceram ações relativas ao processo de avaliação interna envolvendo a direção, coordenação de cursos e docentes, relativas às reuniões periódicas para discussão sobre o Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC's) entre a direção e os coordenadores de curso.

As ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2017 neste eixo foram:

Investir nos procedimentos de Planejamento e Avaliação Institucional, com aplicação dos questionários online;

Estimular a conscientização de participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação e consultas como instrumento de aprimoramento institucional;

Desenvolver planejamentos comunicacionais para divulgação dos resultados das Avaliações Institucionais para a comunidade, docentes e discentes.

Rever os procedimentos e instrumentos de autoavaliação (CPA), com ênfase em um processo qualitativo.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2017 no presente eixo foram:

Divulgar de forma mais eficiente, o PDI da IES, a fim de fazer conhecer a missão, a visão, os valores e princípios reformulados no Planejamento Estratégico Institucional.

Elaborar, pelas coordenações de cursos, as programações das atividades acadêmicas para serem executadas no período, pelos docentes e discentes.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Esta dimensão tem como objetivo analisar as ações de responsabilidade social da FAPI prioritariamente em relação à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Paralelo houve uma sensibilização para uma campanha de doação de produtos de higiene pessoal que foram posteriormente entregues nas instituições filantrópicas. Os produtos arrecadados foram entregues a Pastoral de Rua, Hospital do Câncer e Centro de Valorização da Mulher.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Sobre o tema Ensino, buscou-se aprimorar a política para o ensino de graduação através da sistematização do trabalho dos NDE's de cada curso. Ocorreram reuniões do NDE para revisão e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos, especialmente no que diz respeito à matriz curricular, ementas das disciplinas, bibliografia básica e complementar, bem como atualização e adequação dos vários regulamentos ao PPC.

Foram abertas vagas para monitorias em várias áreas/disciplinas, dando-se continuidade aos programas de monitoria.

No curso com disciplinas de práticas, oportunizam situações em que os discentes possam estudar, analisar e apreender as ações do trabalho profissional.

Foram realizadas Visitas Técnicas em alguns cursos como forma de validar conhecimentos extraídos dos conteúdos trabalhados pelas disciplinas. As visitas técnicas proporcionaram fixação de aprendizado proporcionam aos discentes compreensões claras entre a teoria e a prática.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2017 no presente eixo:

- Garantir a qualidade acadêmico institucional no ensino:
 - Acompanhar o atendimento das Diretrizes nacionais de referência para cada curso, bem como as diretrizes institucionais e as demandas do contexto socioeconômico.
 - Acompanhar e atualizar periodicamente os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, com a participação das Coordenações de curso, fundamentado no processo de avaliação institucional e na legislação vigente no país.
 - Estimular e articular atividades acadêmicas que contribuam para efetivação das atividades interdisciplinares.
- Ampliação do uso de novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem:
 - Atualizar o aplicativo da FAPI para que sejam disponibilizadas informações completas do Portal do aluno e do Professor em dispositivos móveis.
 - Apoiar a divulgação dos trabalhos/artigos dos discentes em eventos e periódicos científicos, dentro e fora da IES.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O objetivo da dimensão 4 é avaliar a comunicação da FAPI com a comunidade, sua efetividade, identificando as formas de aproximação utilizadas buscando fazer com que a atividade acadêmica se comprometa com a melhoria das condições de vida da comunidade.

Buscando facilitar comunicação de sugestões/reclamações, manteve-se a ouvidoria e observou-se tratar de fácil meio de comunicação entre o aluno e gestão e contribuindo para um atendimento rápido e satisfatório

Além disso, foi disponibilizado autoatendimento na instituição para o aluno consultar suas notas, faltas, imprimir boletos, entre outros.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O objetivo desta dimensão é verificar as ações em prol dos discentes no que diz respeito à aprendizagem e ao conhecimento, além de acompanhar o desenvolvimento dos egressos da instituição.

No ano de 2017 foram realizados vários atendimentos aos discentes, pelos coordenadores, para orientação individual motivados pela procura espontânea dos discentes. As orientações focalizaram em especial questões relativas a métodos de estudo.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2016 no presente eixo:

Aprimorar os projetos e as atividades de apoio ao discente:

- Fortalecer as atividades de Monitoria
- Ampliar as ações de apoio ao discente para realização de eventos na IES e implantar ações de apoio ao discente para participar de eventos científicos fora da IES.
- Promover estratégias para divulgação de produção científica, tecnológica, cultural e artística dos discentes.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Nessa dimensão avalia-se o planejamento da carreira e capacitação do Corpo Docente e do Corpo Técnico Administrativo, os processos de formação continuada e o nível de satisfação e relacionamento desses segmentos, buscando desenvolver e/ou aprimorar o desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2017 no presente eixo:

- Incentivar a formação continuada do corpo técnico;
- Oferta de cursos voltados a atuação específica;
- Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;

Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades.

Contratação de funcionários para atender os parâmetros de qualidade;

Remanejamentos internos;

Qualificação dos servidores já contratados.

Contratação, em cada um dos cursos a serem implantados pela Instituição, de professores com Mestrado ou Doutorado, de maneira que atenda aos padrões de qualidade e a Avaliação das Condições de Ensino.

Incentivo aos professores contratados para o aperfeiçoamento da titulação.

Ajuda de custo voltada para a participação de professores em eventos nacionais.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão objetiva verificar e avaliar o grau de independência e autonomia da gestão acadêmica, os mecanismos de gestão, as relações de poder entre as estruturas e a participação efetiva na construção das políticas da FAPI, buscando coerência entre os meios de gestão e o cumprimento dos objetivos e planejamento institucional.

Visou-se aprimorar as instâncias gestoras mediante implementação de ações para melhorar a atuação dos NDE, Coordenadores e Colegiados de Cursos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O objetivo desta dimensão é avaliar a capacidade de sustentabilidade financeira da FAPI, buscando o cumprimento dos compromissos institucionais, a manutenção da sustentabilidade e equilíbrio financeiros.

Foram ações previstas pelo PDI e desenvolvidas ao longo de 2017 no presente eixo:

Elaboração do Plano de Execução Orçamentária, com a previsão de implantação dos novos cursos.

Elaboração de projetos que possam captar recursos para a FAPI; Planejamento e captação de recursos por meios alternativos: doações, parcerias, convênios e outros.

Prestar contas, anualmente, à comunidade universitária, da execução orçamentária/financeira definida no seu orçamento-programa.

Vinculação das metas orçamentárias aos objetivos fins da instituição;
Implantação de sistema de redução de custo sem interferir na qualidade;
Elaboração do planejamento de giro e abastecimento dos insumos;
Elaboração de planejamento e de reinvestimento da FAPI.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O objetivo desta dimensão é avaliar a infraestrutura física existente na FAPI para atendimento do ensino, da pesquisa e da extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Manutenção das condições de acesso aos portadores de deficiência física e sensorial.

Horário de atendimento ininterrupto durante, no mínimo, 14 horas diárias, incluindo os sábados;

Disponibilização do serviço de acesso ao acervo, garantindo a qualidade do serviço de consulta e empréstimo;

Elaboração e desenvolvimento de programas específicos para subsidiar as atividades de ensino e extensão.

Melhorias de segurança dos microcomputadores para acesso a Internet e consulta ao acervo.

Manutenção através dos supervisores de laboratórios, do plano de atualização e modernização anual dos laboratórios.

Continuidade da política para a aquisição e atualização de equipamentos.

Aquisição de equipamentos de acordo com a demanda e necessidade dos cursos existentes e a serem implantados.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Após a avaliação foram realizadas a análise dos dados e das informações e assim pontuado as potencialidades e fragilidades

Durante todo o processo levantou-se as potencialidades como: a articulação e coerência entre os documentos balizadores da Instituição: PDI, PPI, Regimento Interno e Estatuto, bem como utilização dos mesmos, para definição das políticas de ensino, projetos, pesquisas e extensão; os coordenadores de cursos presentes e comprometidos com a gestão dos cursos sob suas respectivas responsabilidades; as atividades de extensão que mostram a ação Institucional em prol da responsabilidade social, bem como atividades culturais e práticas supervisionadas, para integração da teoria x prática, oportunizando a materialização dos conhecimentos no meio social e, ainda, realimentando a IES, para o replanejamento de suas atividades; o frequente investimento na estrutura física da instituição; o incentivo na qualificação docente; a ampliação física das unidades com aumento do número de salas de aula e laboratórios; a melhoria na infraestrutura física das unidades; a intensificação das ações de marketing institucional; e a implantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

Mediante isto, foram detectadas as fragilidades:

- Pouca valorização, por parte da comunidade acadêmica, especialmente professores e alunos, das avaliações institucionais proposta pela CPA
- Índice considerável de desconhecimento da Missão da IES (corpo discente, corpo técnico-administrativo)
- O número de Projetos de Extensão, convênios e estágios em todos os cursos;
- Promoção de eventos extracurriculares para favorecer o desenvolvimento profissional
- Escassa produção científica;
- Acervo bibliográfico presente na Biblioteca

- Baixa avaliação em relação aos meios e canais de comunicação utilizados pela IES na comunidade

- Baixa oferta de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.

- Número insuficiente de recursos tecnológicos.

- Espaço de espera e ausência de senhas no atendimento da tesouraria

5 AÇÕES COM BASE NAS ANÁLISES

Os membros da CPA após coleta dos dados, analisaram e interpretaram, tendo em vista os princípios, diretrizes e dimensões enumeradas pela Lei 10.861/2004, pontuando propostas para ações corretivas, listadas a seguir:

- Intensificar o processo de sensibilização a fim de aumentar, consideravelmente, a participação de alunos e docentes, no processo de avaliação institucional.
- Estimular, de forma intensiva, os alunos e funcionários a tomarem conhecimento da Missão da IES, disponível em quadros (na parede da secretaria acadêmica) e no *site* da IES
 - Ampliar o Número de projetos/ atividades de extensão, convênios e estágios, a fim de promover a atenção a setores sociais e de cidadania.
 - Ofertar semestralmente eventos técnico-científicos.
 - Ampliar número de Projetos de Pesquisa, com foco nos TCC;
 - Estimular o corpo docente a participar de programas de *stricto sensu* a fim de concentrar o maior número das suas horas em atividades de pesquisa, com vistas a alcançar melhores resultados quanto à produção científica.
 - Atualizar e ampliar o acervo bibliográfico de modo a atender satisfatoriamente os alunos, incluindo a biblioteca virtual.
 - Ampliar os meios de comunicação da IES com a comunidade, através das redes sociais e com mais propagandas em canais de TV e rádios locais, bem como *outdoors* em pontos estratégicos da cidade
 - Ampliar a oferta de cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem com as atividades da IES.
 - Adquirir mais recursos tecnológicos especialmente *data-shows*.

- Aumentar as cadeiras de espera e distribuir senhas para o atendimento da tesouraria.

FACULDADE PIAUIENSE - FAPI

**PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA /2017**

ATIVIDADES	PARTICIPANTES	CRONOGRAMA						
		MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
ELABORAÇÃO DO CRONOGRAMA DA AVALIAÇÃO INTERNA	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA	10/05						
REVISÃO DOS QUESTIONÁRIOS PARA COLETA DE DADOS	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA	15/06 a 01/07						
SENSIBILIZAÇÃO: - REUNIÃO COM OS PROFESSORES - VISITAS ÀS SALAS DE AULA - REUNIÃO COM OS FUNCIONÁRIOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS - DIVULGAÇÃO SOBRE REALIZAÇÃO AVAL.INTERNA	COORD. PEDAGÓGICA, PRES. E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, EQ. CRIADORA DO PROGRAMA , EQUIPE INFORMÁTICA				01/09 A 30/09			
RESPOSTAS AOS QUESTIONÁRIOS	COORDENADORES DE CURSO, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS					01/10 A 30/10		
PROCESSAMENTO DOS DADOS COLETADOS	EQUIPE DE INFORMÁTICA, EQUIPE ELABORADORA DO PROGRAMA, SUPERVISÃO: COORDENADOR DO CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO						03/11 A 15/11	
ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES E IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES E FRACOS	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE/ MEMBROS DA CPA						16/11 A 30/11	

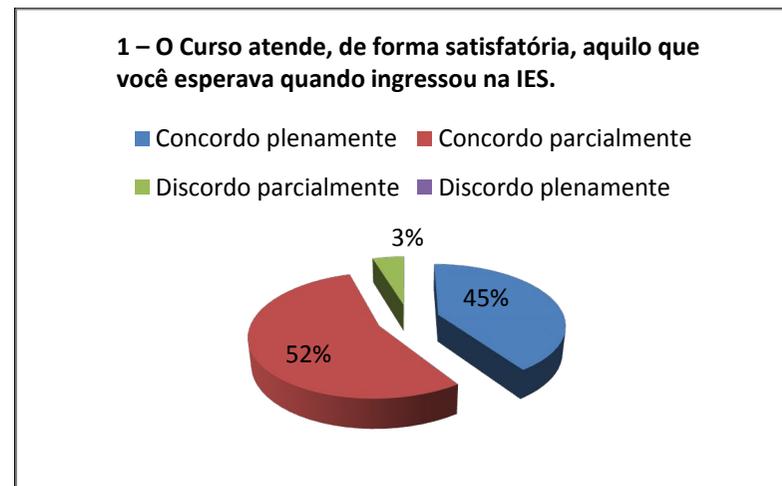
ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E PROPOSIÇÕES PARA CORREÇÃO DOS PONTOS CRÍTICOS	PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA						16/11 A 30/11	
REUNIÃO PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS AOS DIRIGENTES DA IES	DIRETOR DA IES, COORDENADORA GERAL, COORD.PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, GER.CAMPUS							5/dez
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA AOS DIVERSOS SEGMENTOS DA IES (COORDENAÇÕES, PROFESSORES, ALUNOS, FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS, ETC.)	COORDENADORA PEDAGÓGICA, PRESIDENTE E MEMBROS DA CPA, PROFESSORES, ALUNOS E FUNCIONÁRIOS.							15/dez
ENVIO DE RELATÓRIO À COMISSÃO CENTRAL DE AVALIAÇÃO	COORDENADORA PEDAGÓGICA							15/dez
			Previsto					
			Realizado					

ANEXO II

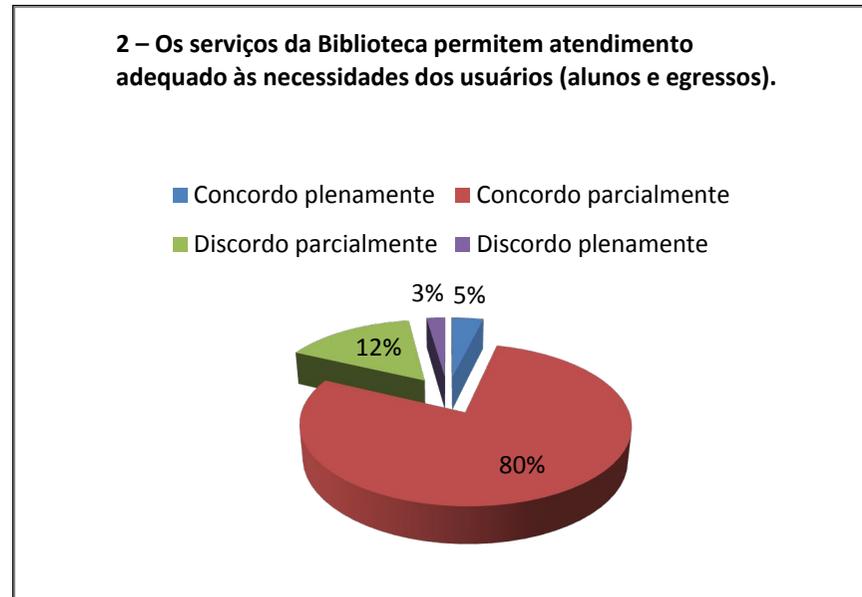
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2017

DESTINADO AO CORPO DISCENTE – FAPI

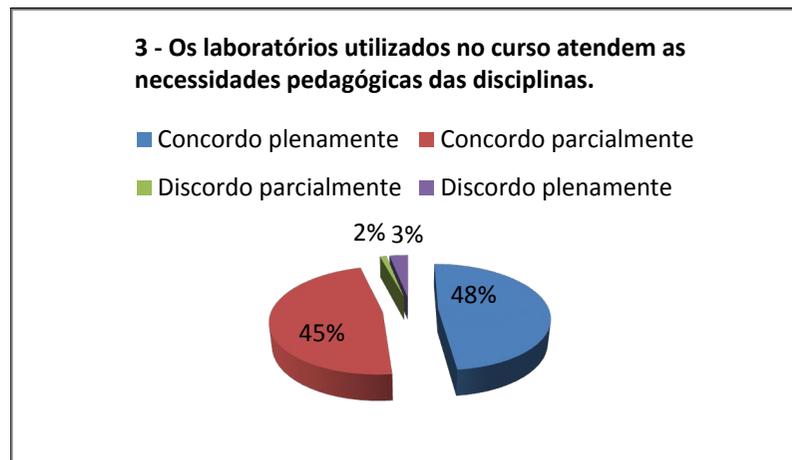
1 – O Curso atende, de forma satisfatória, aquilo que você esperava quando ingressou na IES.



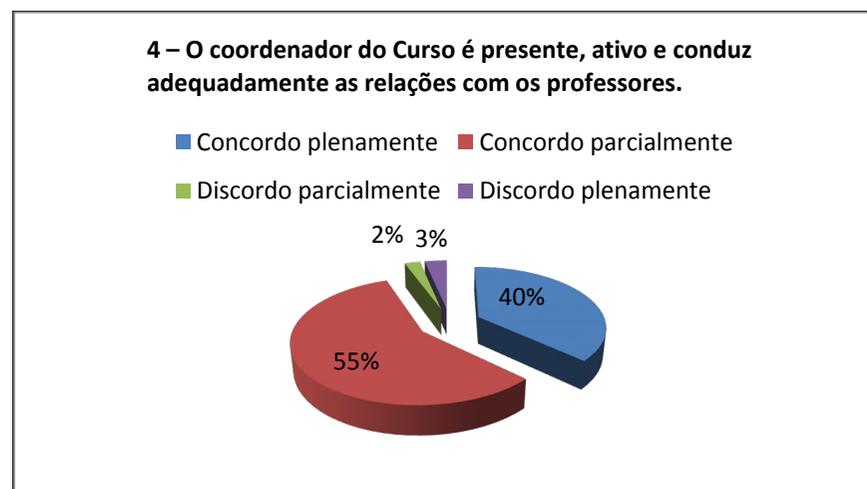
2 – Os serviços da Biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários (alunos e egressos).



3 – Os laboratórios utilizados no curso atendem as necessidades pedagógicas das disciplinas.



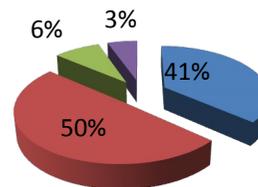
4 – O coordenador do Curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os professores.



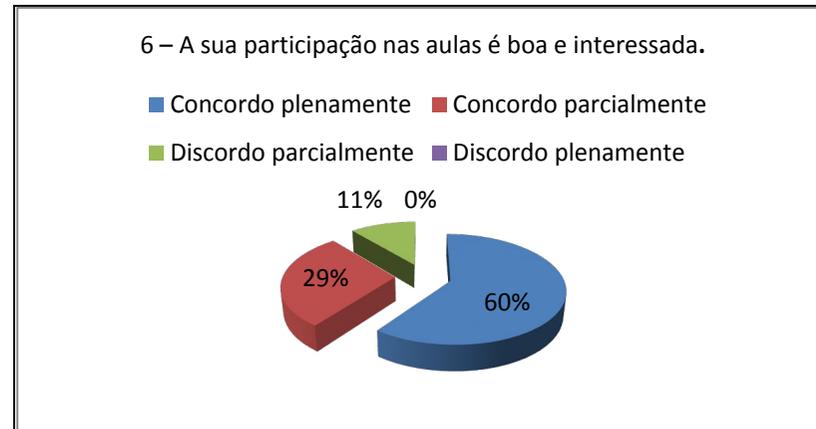
5 – Todos os alunos conhecem a Missão da IES, principalmente, porque ela se articula às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**5 – Todos os alunos conhecem a Missão da IES,
principalmente, porque ela se articula às atividades de
ensino, pesquisa e extensão.**

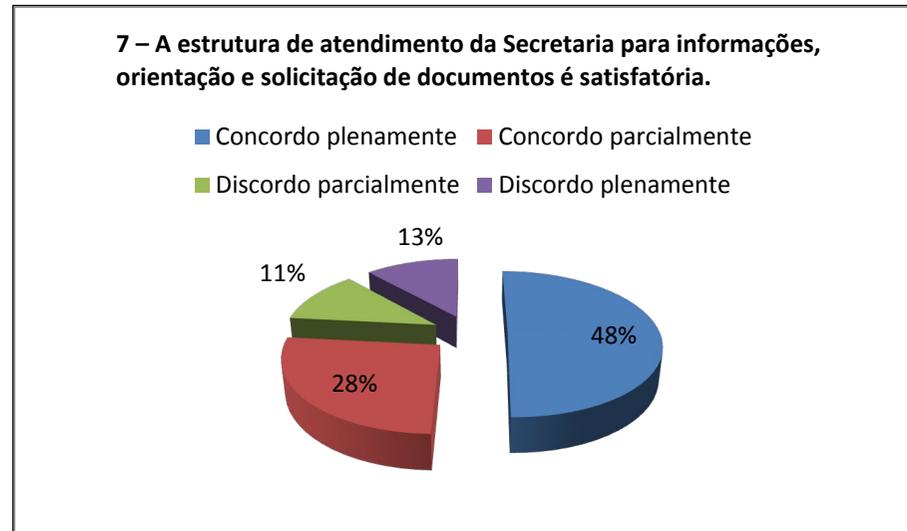
■ Concordo plenamente ■ Concordo parcialmente
■ Discordo parcialmente ■ Discordo plenamente



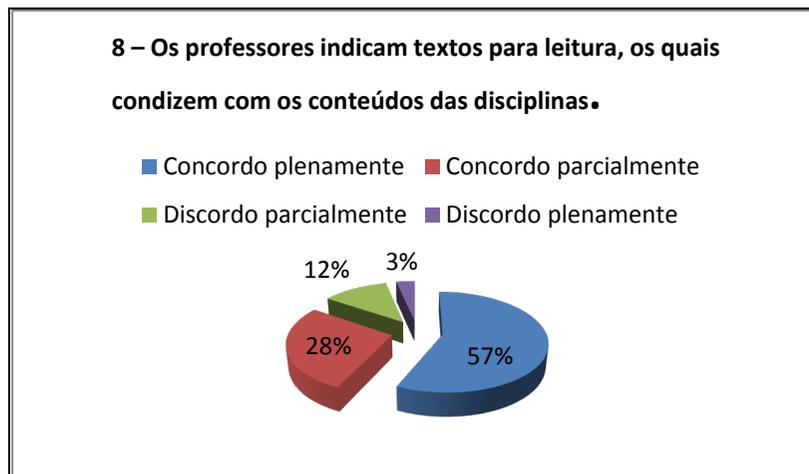
6 – A sua participação nas aulas é boa e interessada.



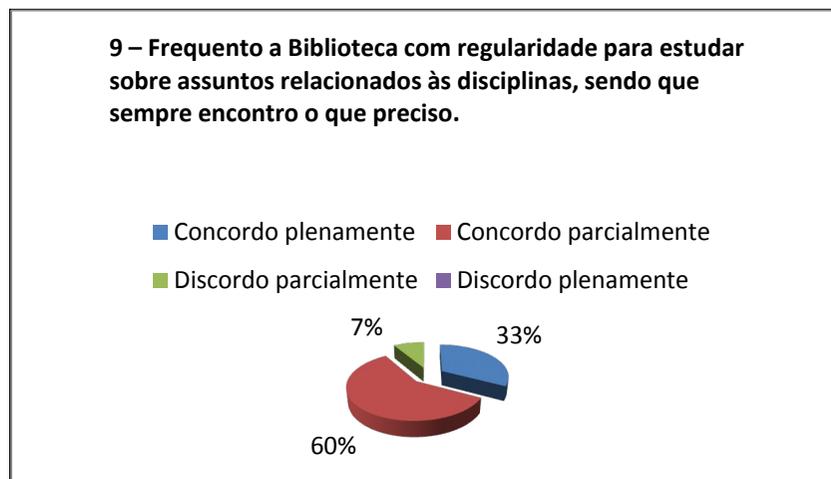
7 – A estrutura de atendimento da Secretaria para informações, orientação e solicitação de documentos é satisfatória.



8 – Os professores indicam textos para leitura, os quais condizem com os conteúdos das disciplinas.



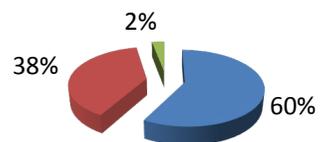
9 – Frequento a Biblioteca com regularidade para estudar sobre assuntos relacionados às disciplinas, sendo que sempre encontro o que preciso.



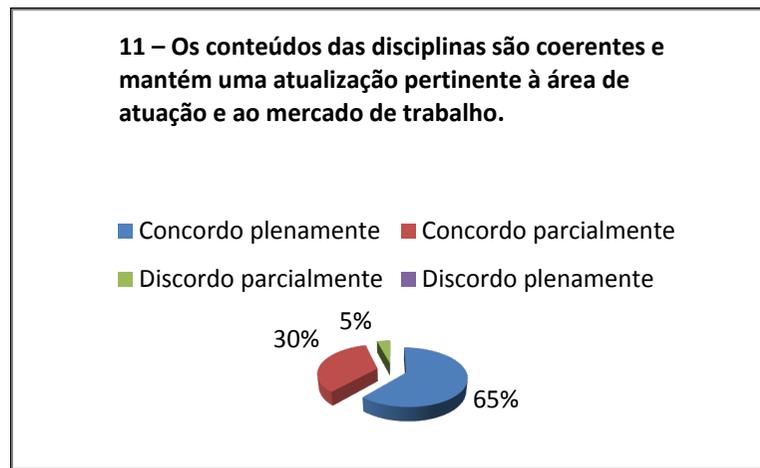
10 – Os professores, em relação ao conjunto de tópicos ministrados, demonstram possuir ótimo domínio do assunto.

10 – Os professores, em relação ao conjunto de tópicos ministrados, demonstram possuir ótimo domínio do assunto.

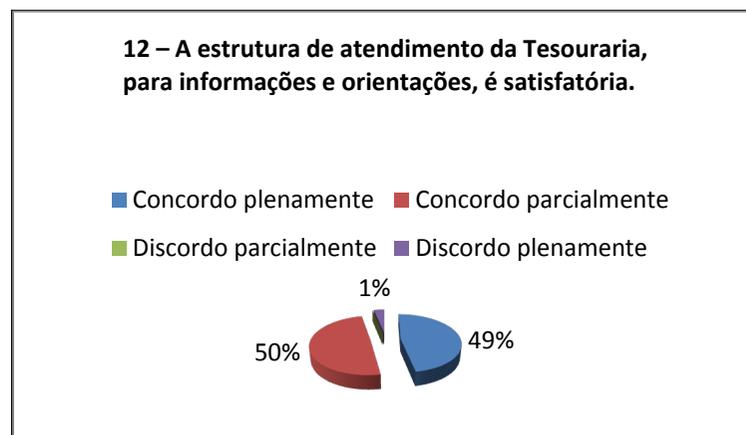
■ Concordo plenamente ■ Concordo parcialmente
■ Discordo parcialmente ■ Discordo plenamente



11 – Os conteúdos das disciplinas são coerentes e mantém uma atualização pertinente à área de atuação e ao mercado de trabalho.



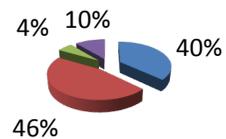
12 – A estrutura de atendimento da Tesouraria, para informações e orientações, é satisfatória.



13 – O curso desenvolve ações (estágios, convênios, projetos, etc) que contribuem para a promoção da atenção a setores sociais e da cidadania na região na qual está inserido.

13 – O curso desenvolve ações (estágios, convênios, projetos, etc) que contribuem para a promoção da atenção a setores sociais e da cidadania na região na qual está inserido.

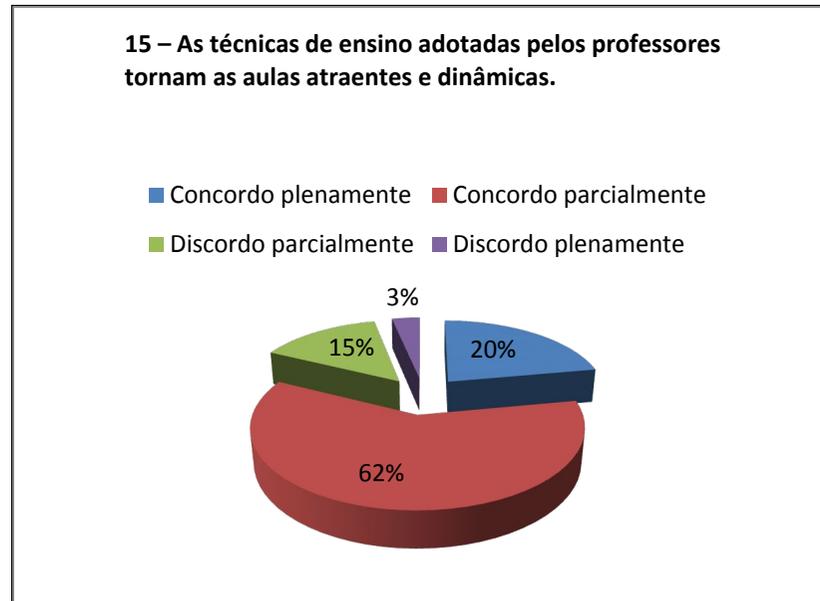
■ Concordo plenamente ■ Concordo parcialmente
■ Discordo parcialmente ■ Discordo plenamente



14 – Os professores solicitam muitos trabalhos/exercícios (em classe e extraclasse), os quais são coerentes com as matérias ministradas.



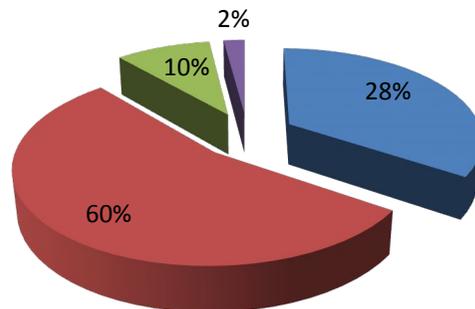
15 – As técnicas de ensino adotadas pelos professores tornam as aulas atraentes e dinâmicas.



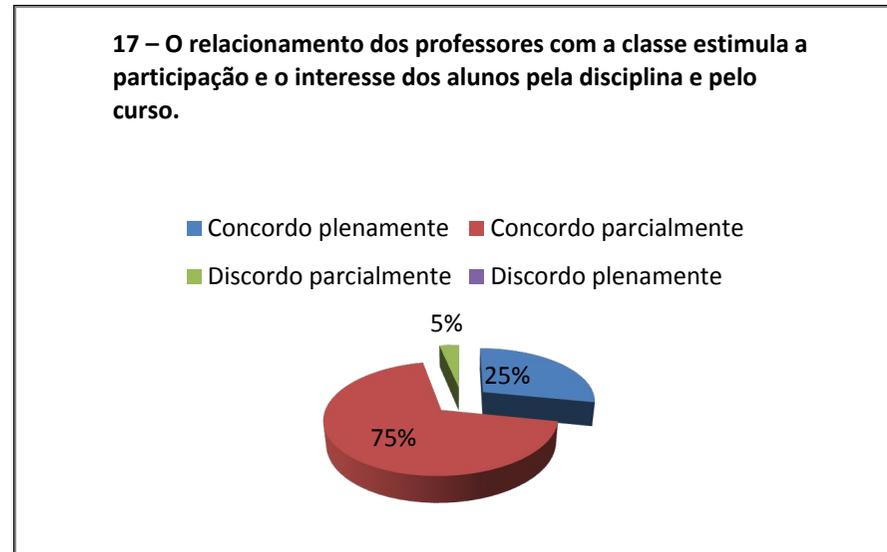
16 – Os meios e canais de comunicação que são utilizados na região na qual o *campus* está inserido permitem o conhecimento das diversas atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pela Instituição de Ensino para a comunidade acadêmica (interna e externa).

16 – Os meios e canais de comunicação que são utilizados na região na qual o *campus* está inserido permitem o conhecimento das diversas atividades de ensino, extensão e pesquisa desenvolvidas pela Instituição de Ensino para a comunidade acadêmica (interna e externa)

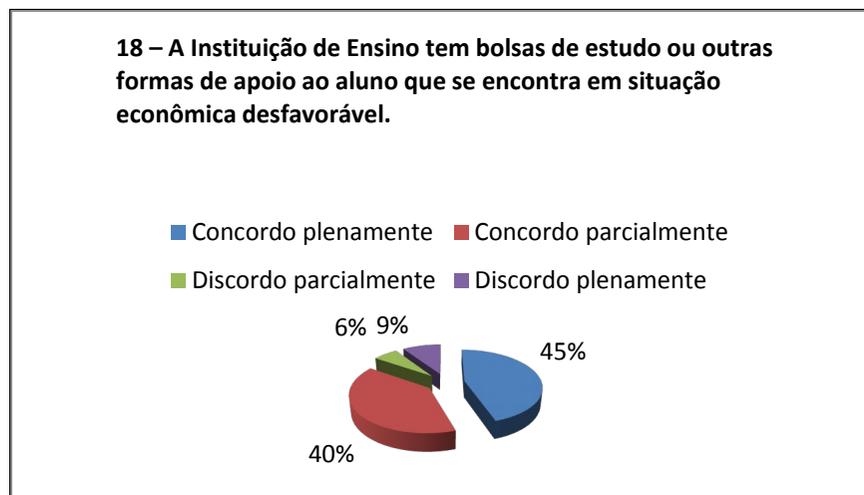
■ Concordo plenamente ■ Concordo parcialmente
■ Discordo parcialmente ■ Discordo plenamente



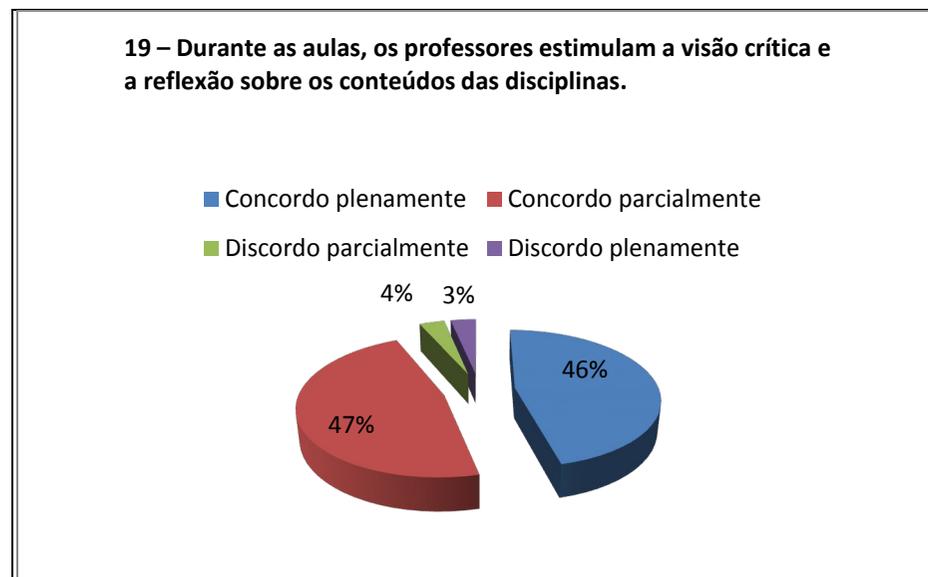
17 – O relacionamento dos professores com a classe estimula a participação e o interesse dos alunos pela disciplina e pelo curso.



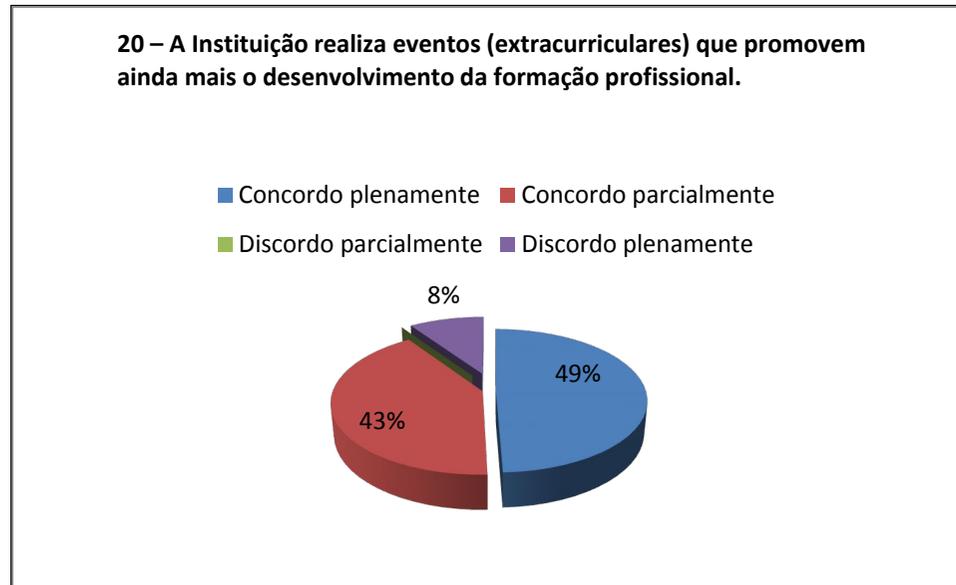
18 – A Instituição de Ensino tem bolsas de estudo ou outras formas de apoio ao aluno que se encontra em situação econômica desfavorável.



19 – Durante as aulas, os professores estimulam a visão crítica e a reflexão sobre os conteúdos das disciplinas.



20 – A Instituição realiza eventos (extracurriculares) que promovem ainda mais o desenvolvimento da formação profissional.

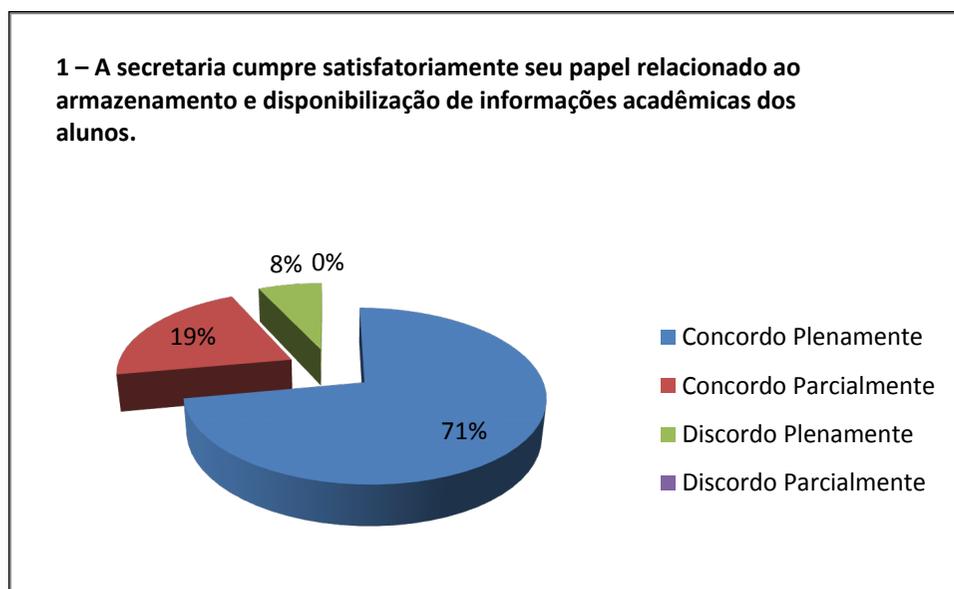


ANEXO III

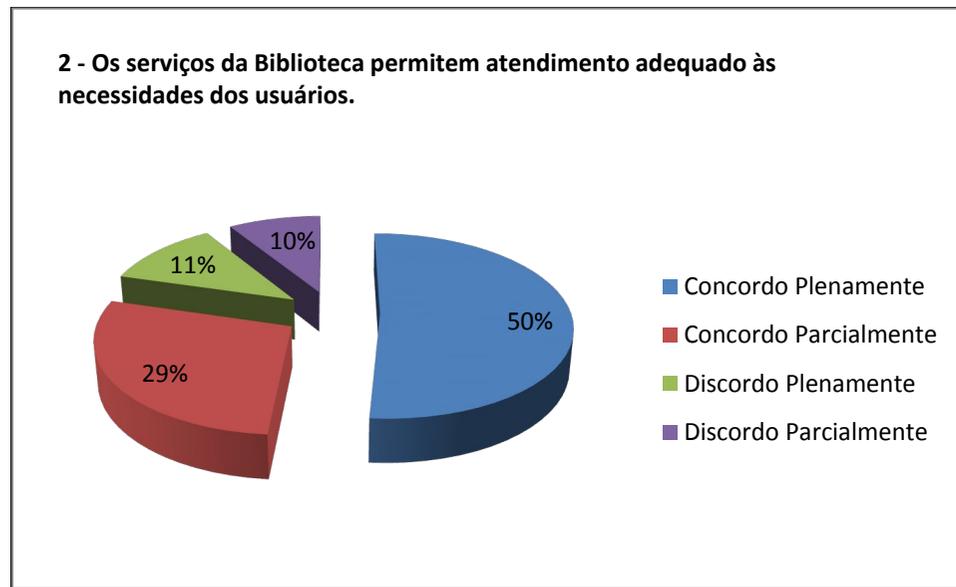
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2017

DESTINADO AO CORPO DOCENTE – FAPI

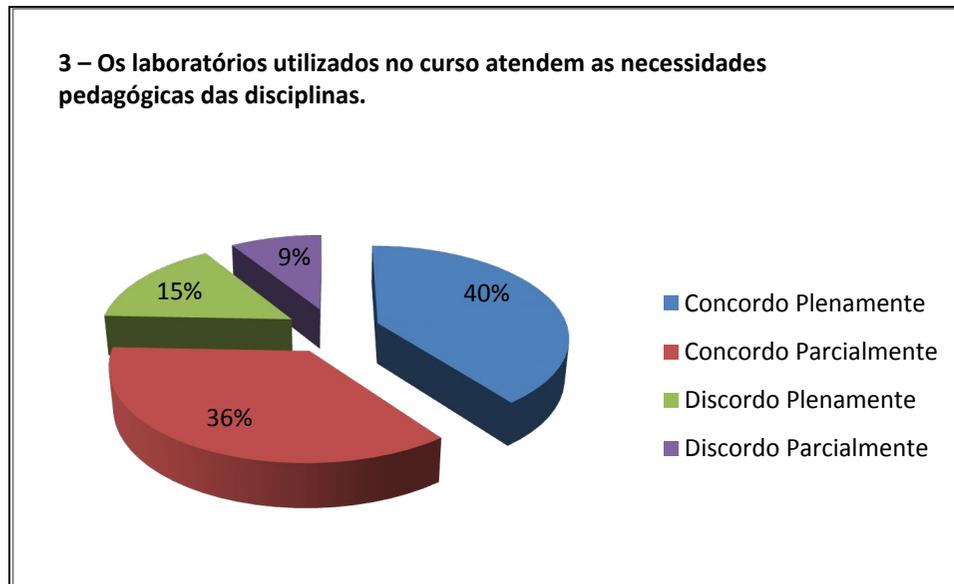
1 – A secretaria cumpre satisfatoriamente seu papel relacionado ao armazenamento e disponibilização de informações acadêmicas dos alunos.



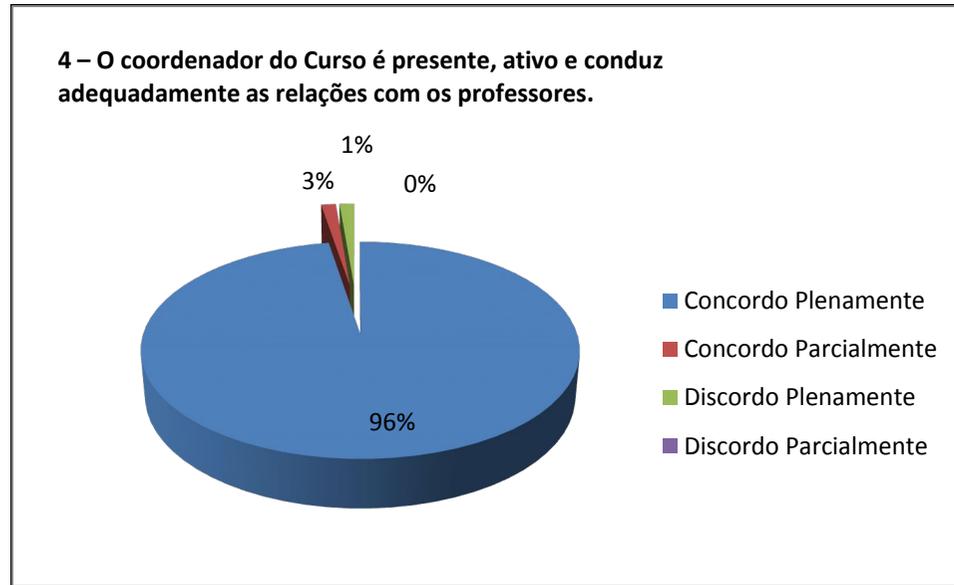
2 – Os serviços da Biblioteca permitem atendimento adequado às necessidades dos usuários.



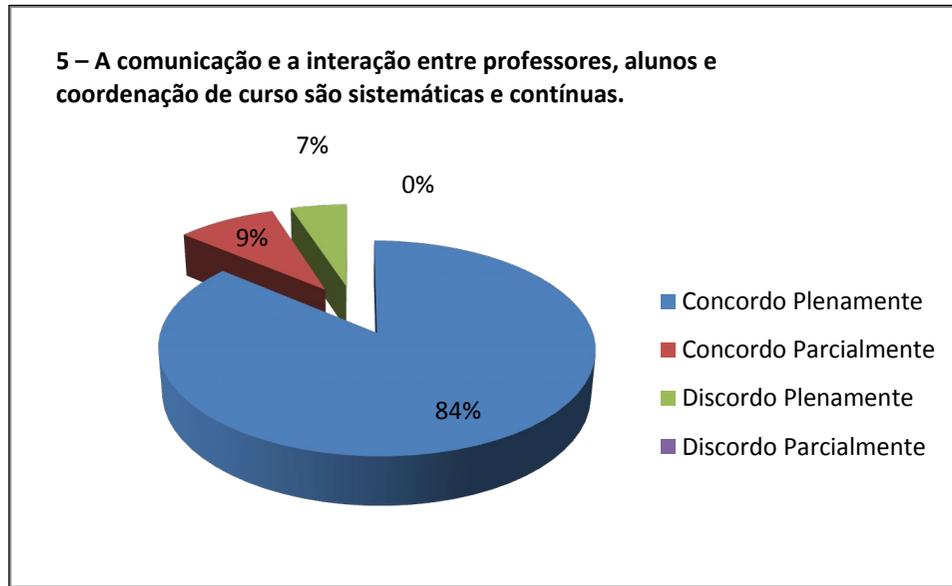
3 – Os laboratórios utilizados no curso atendem as necessidades pedagógicas das disciplinas.



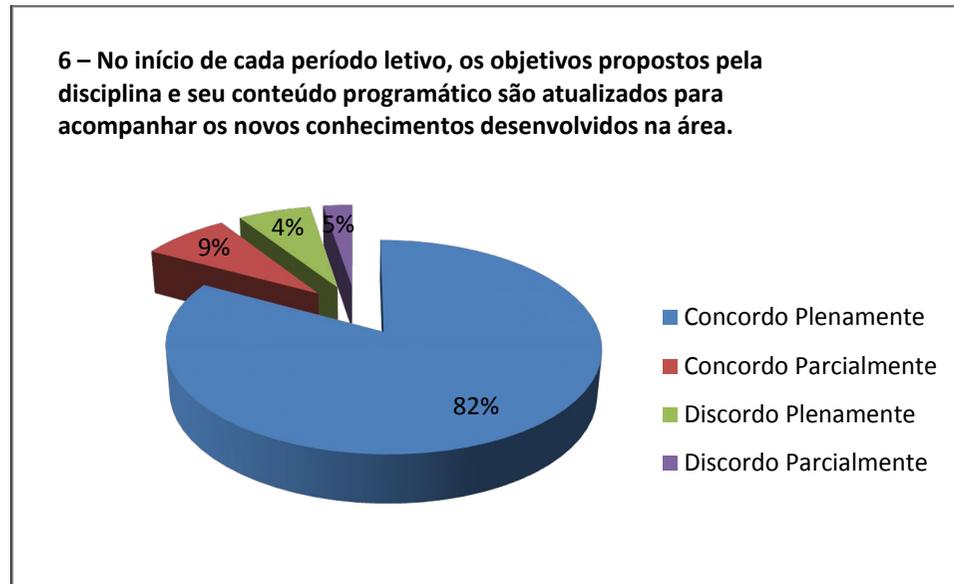
4 – O coordenador do Curso é presente, ativo e conduz adequadamente as relações com os professores.



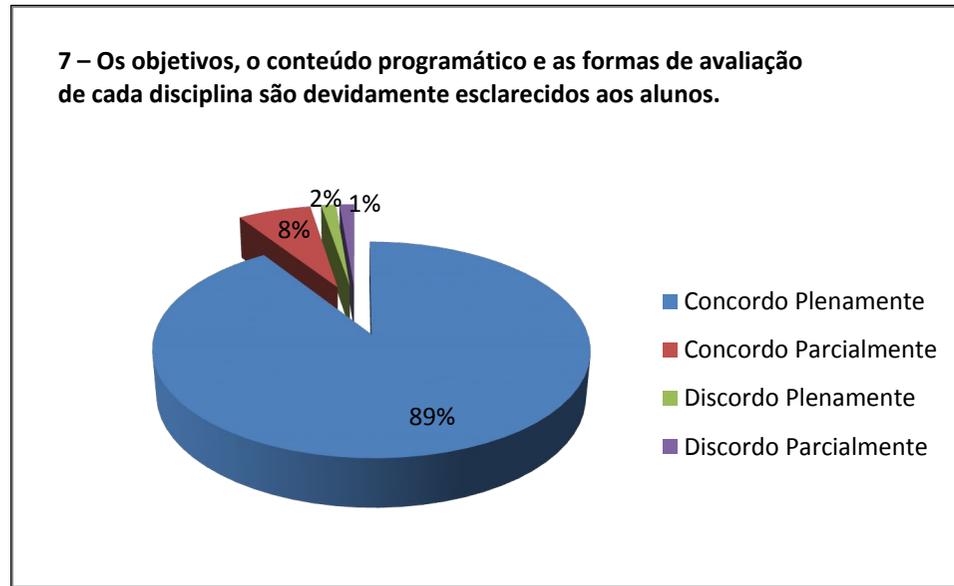
5 – A comunicação e a interação entre professores, alunos e coordenação de curso são sistemáticas e contínuas.



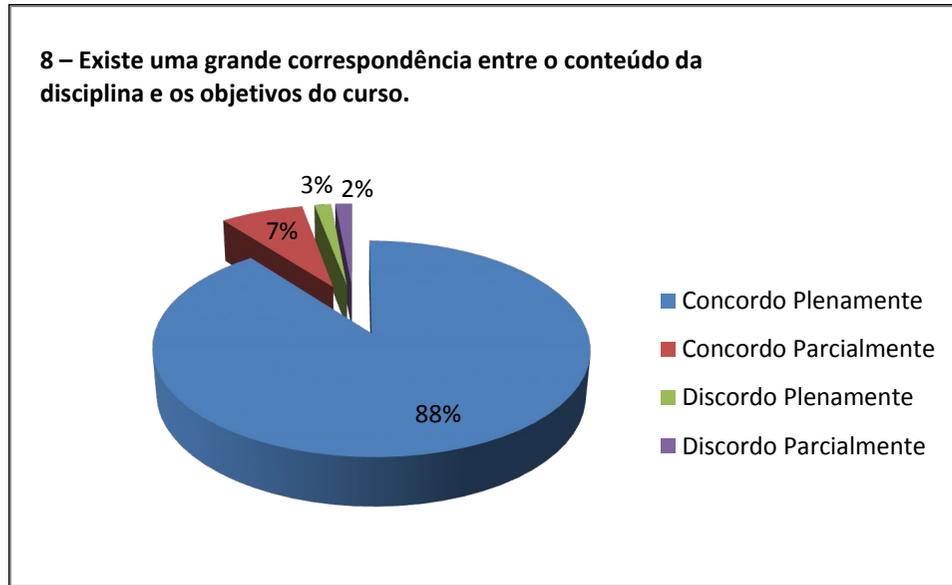
6 – No início de cada período letivo, os objetivos propostos pela disciplina e seu conteúdo programático são atualizados para acompanhar os novos conhecimentos desenvolvidos na área.



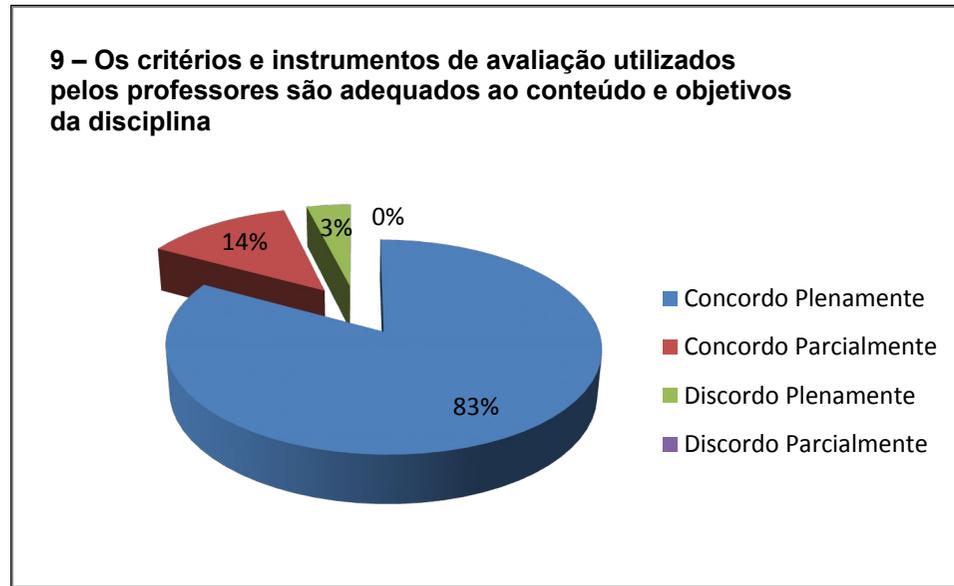
7 – Os objetivos, o conteúdo programático e as formas de avaliação de cada disciplina são devidamente esclarecidos aos alunos.



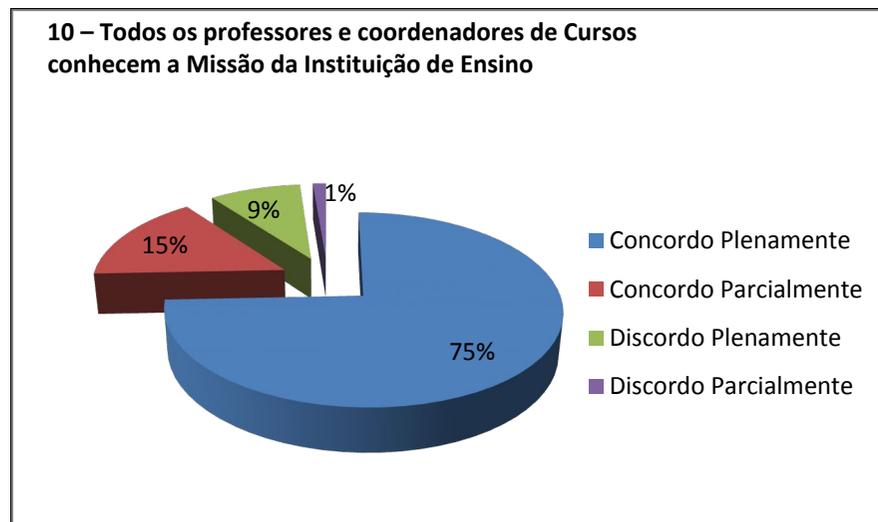
8 – Existe uma grande correspondência entre o conteúdo da disciplina e os objetivos do curso.



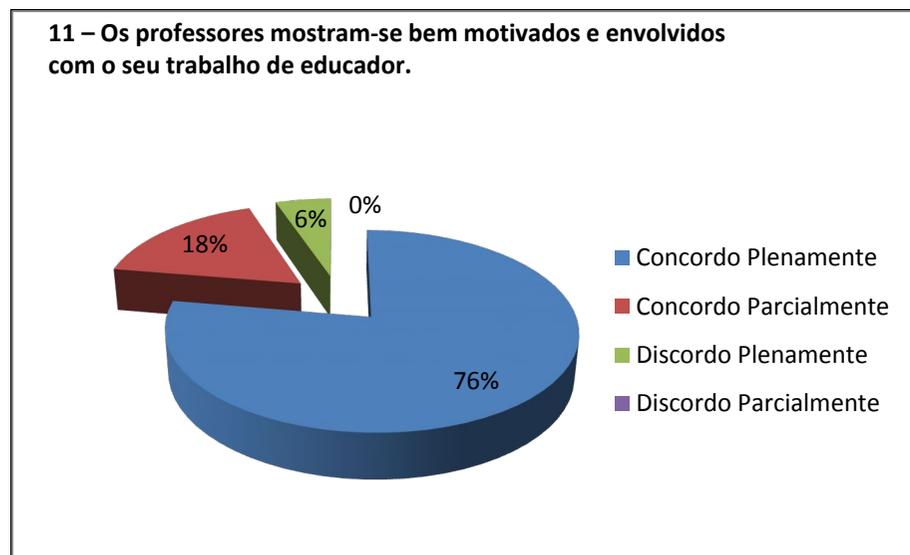
9 – Os critérios e instrumentos de avaliação utilizados pelos professores são adequados ao conteúdo e objetivos da disciplina.



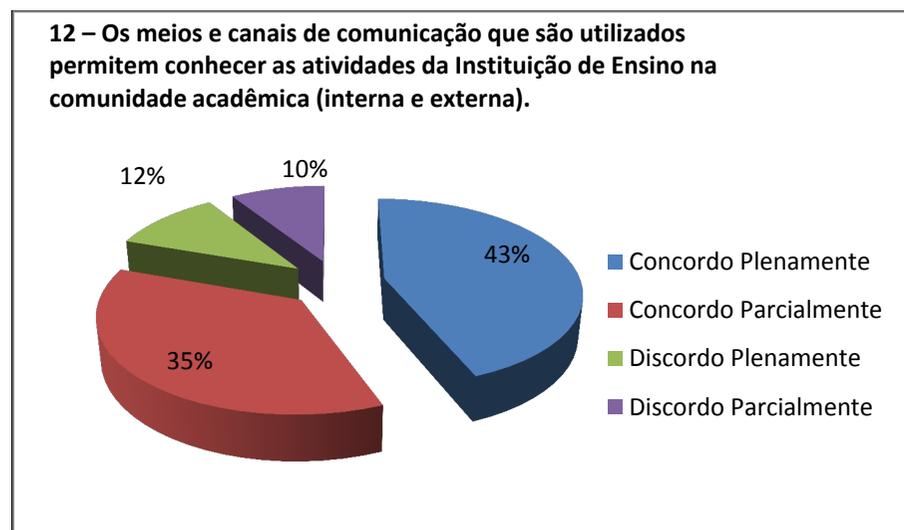
10 – Todos os professores e coordenadores de Cursos conhecem a Missão da Instituição de Ensino.



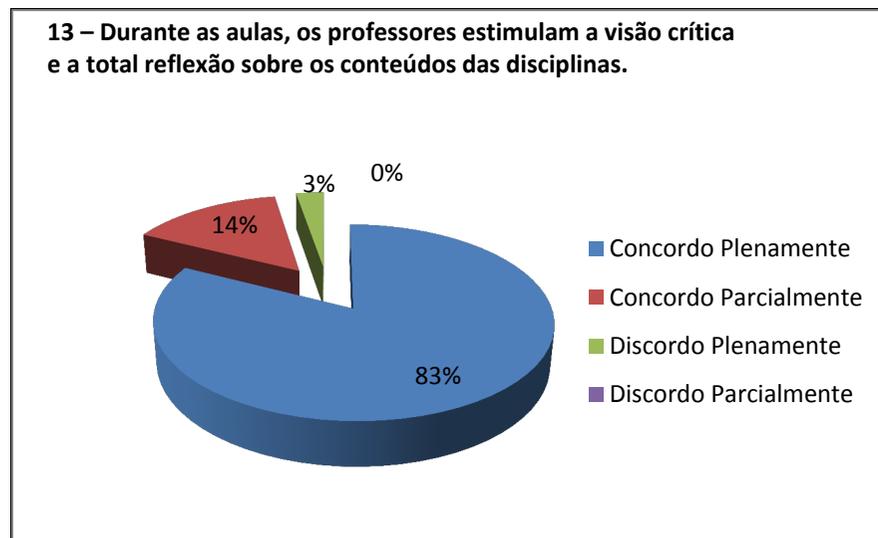
11 – Os professores mostram-se bem motivados e envolvidos com o seu trabalho de educador.



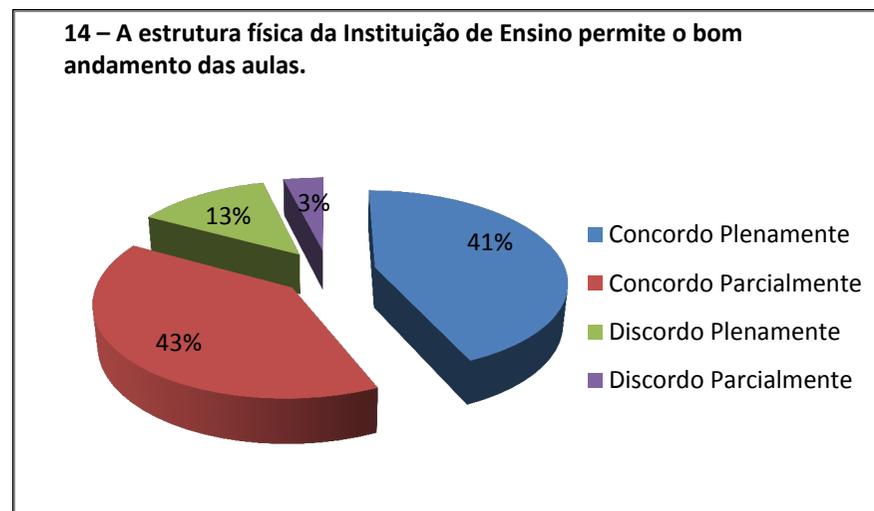
12 – Os meios e canais de comunicação que são utilizados permitem conhecer as atividades da Instituição de Ensino na comunidade acadêmica (interna e externa).



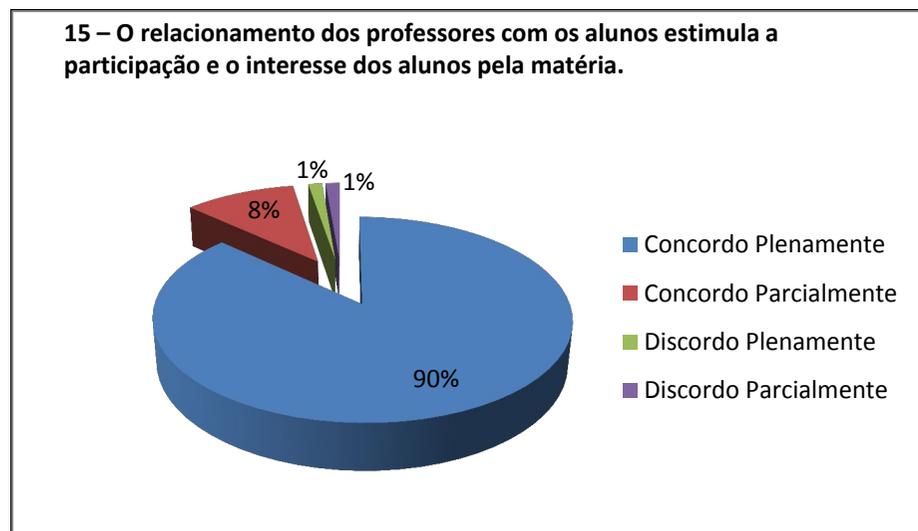
13 – Durante as aulas, os professores estimulam a visão crítica e a total reflexão sobre os conteúdos das disciplinas.



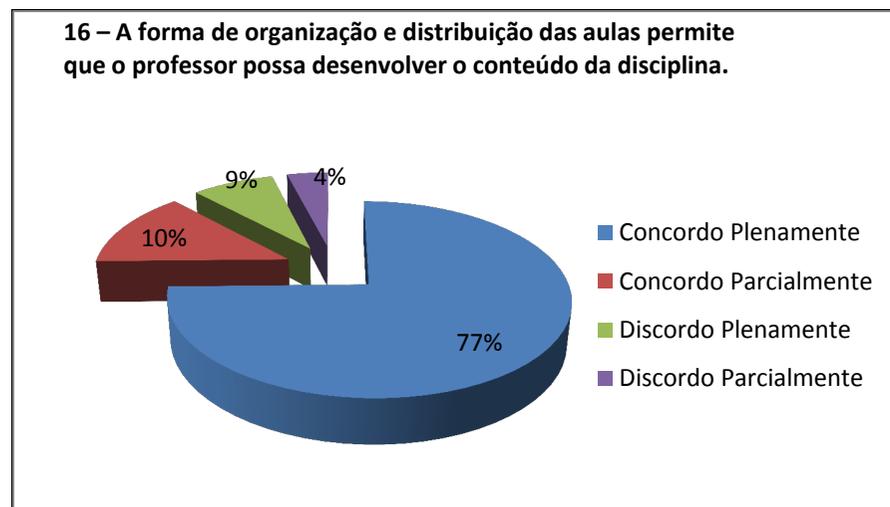
14 – A estrutura física da Instituição de Ensino permite o bom andamento das aulas.



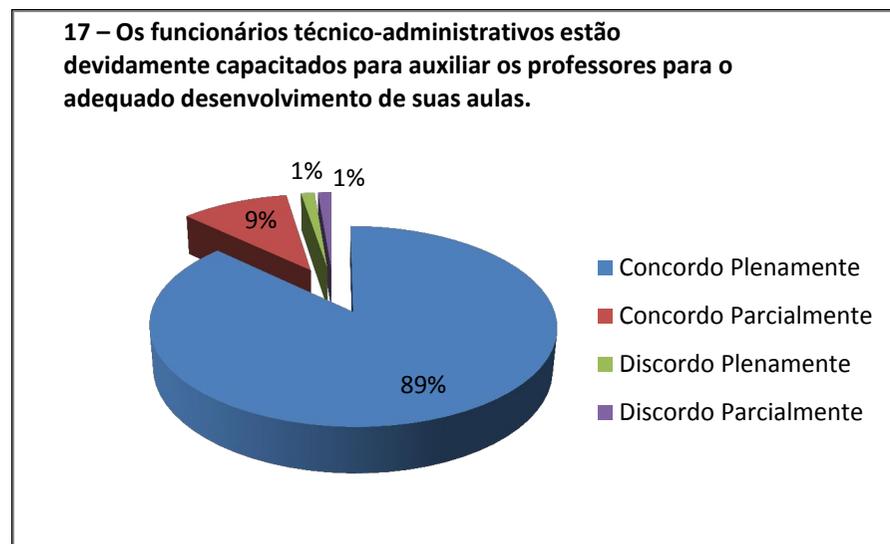
15 – O relacionamento dos professores com os alunos estimula a participação e o interesse dos alunos pela matéria.



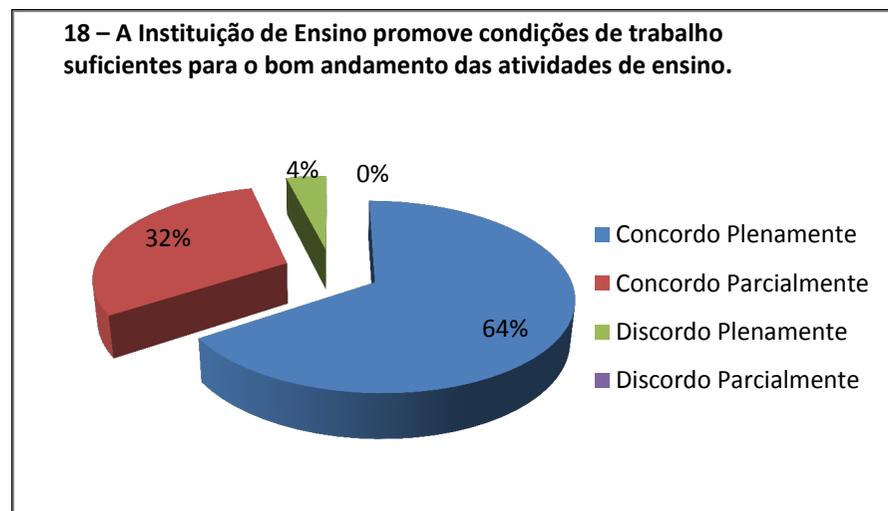
16 – A forma de organização e distribuição das aulas permite que o professor possa desenvolver o conteúdo da disciplina.



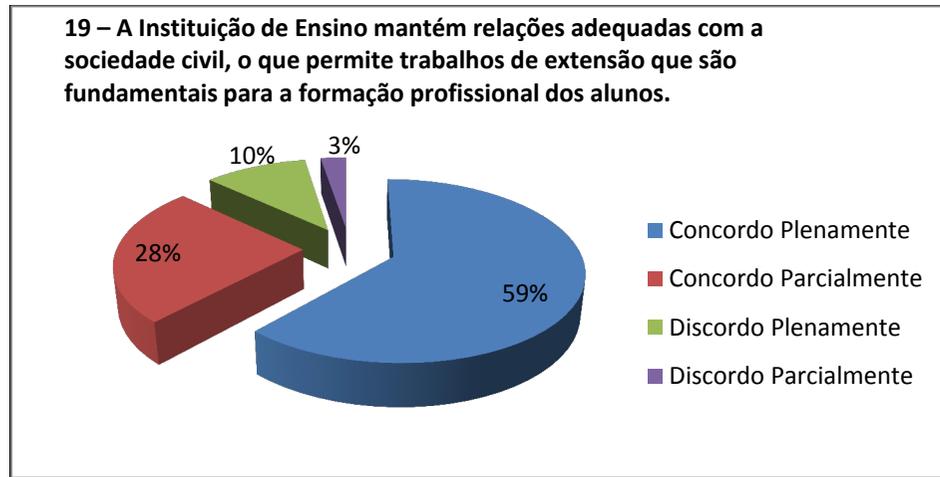
17 – Os funcionários técnico-administrativos estão devidamente capacitados para auxiliar os professores para o adequado desenvolvimento de suas aulas.



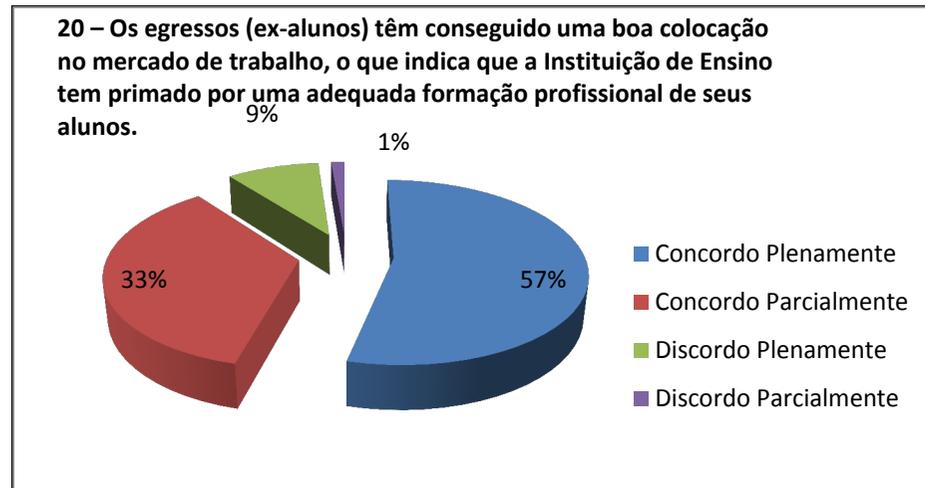
18 – A Instituição de Ensino promove condições de trabalho suficientes para o bom andamento das atividades de ensino.



19 – A Instituição de Ensino mantém relações adequadas com a sociedade civil, o que permite trabalhos de extensão que são fundamentais para a formação profissional dos alunos.



20 – Os egressos (ex-alunos) têm conseguido uma boa colocação no mercado de trabalho, o que indica que a Instituição de Ensino tem primado por uma adequada formação profissional de seus alunos.



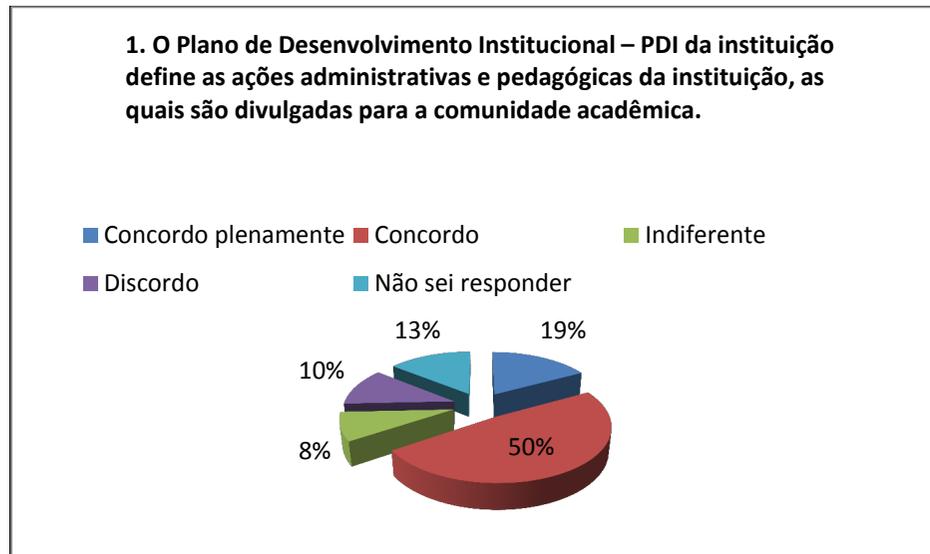
ANEXO IV

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2017

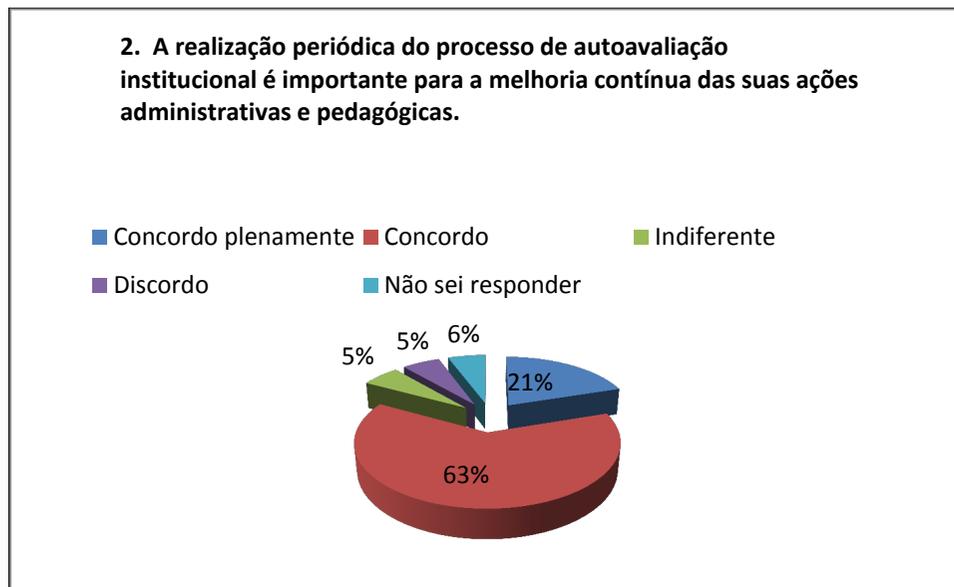
DESTINADO AO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO - FAPI

Eixo 1 – Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional)

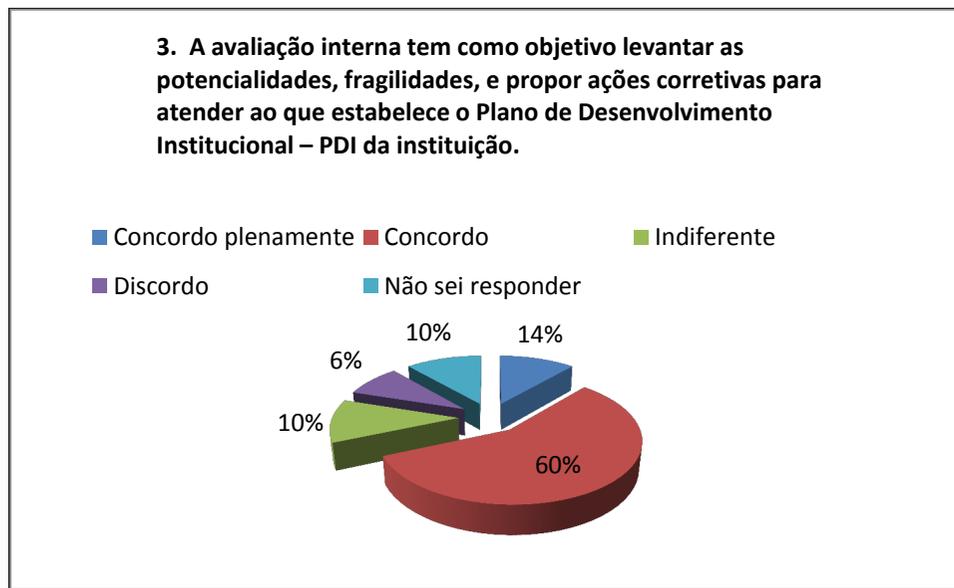
1. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição define as ações administrativas e pedagógicas da instituição, as quais são divulgadas para a comunidade acadêmica.



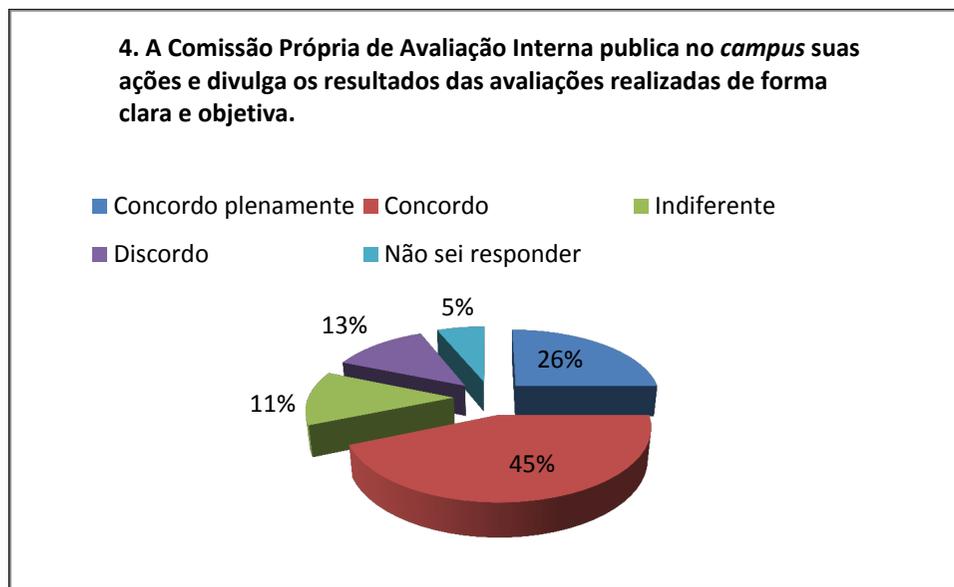
2. A realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua das suas ações administrativas e pedagógicas.



3. A avaliação interna tem como objetivo levantar as potencialidades, fragilidades, e propor ações corretivas para atender ao que estabelece o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da instituição.

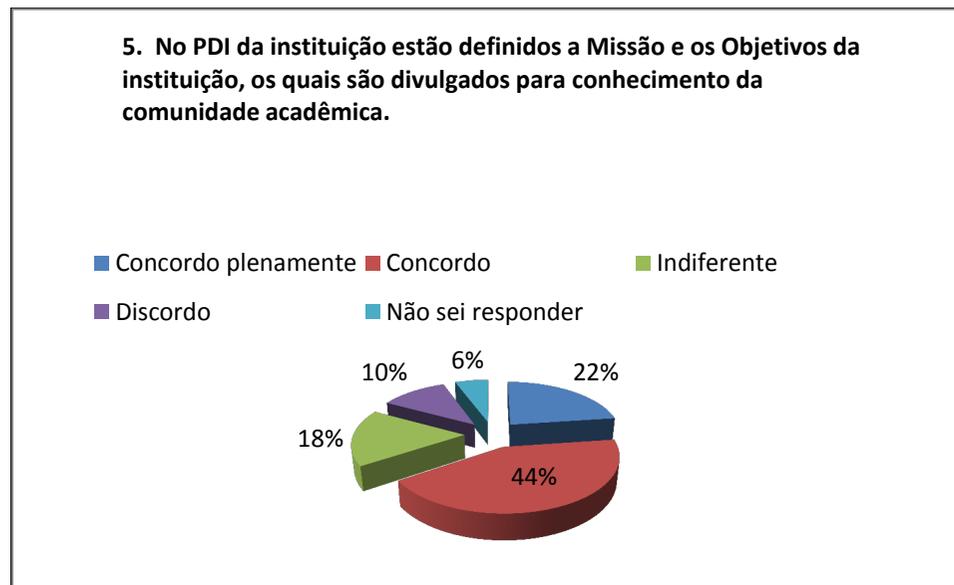


4. A Comissão Própria de Avaliação Interna publica no *campus* suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.

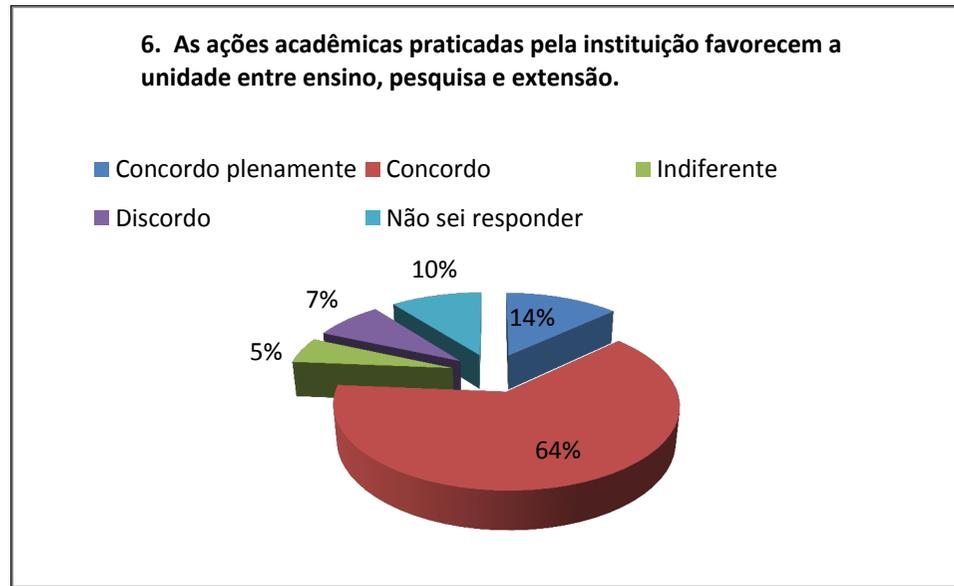


Eixo 2 – Dimensões 1 e 3 (Desenvolvimento Institucional)

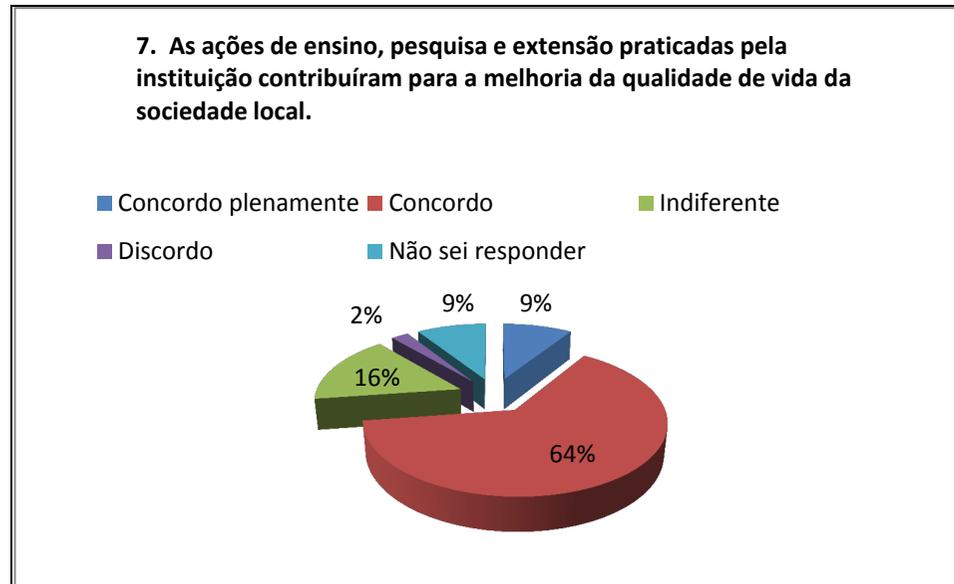
5. No PDI da instituição estão definidos a Missão e os Objetivos da instituição, os quais são divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica.



6. As ações acadêmicas praticadas pela instituição favorecem a unidade entre ensino, pesquisa e extensão.

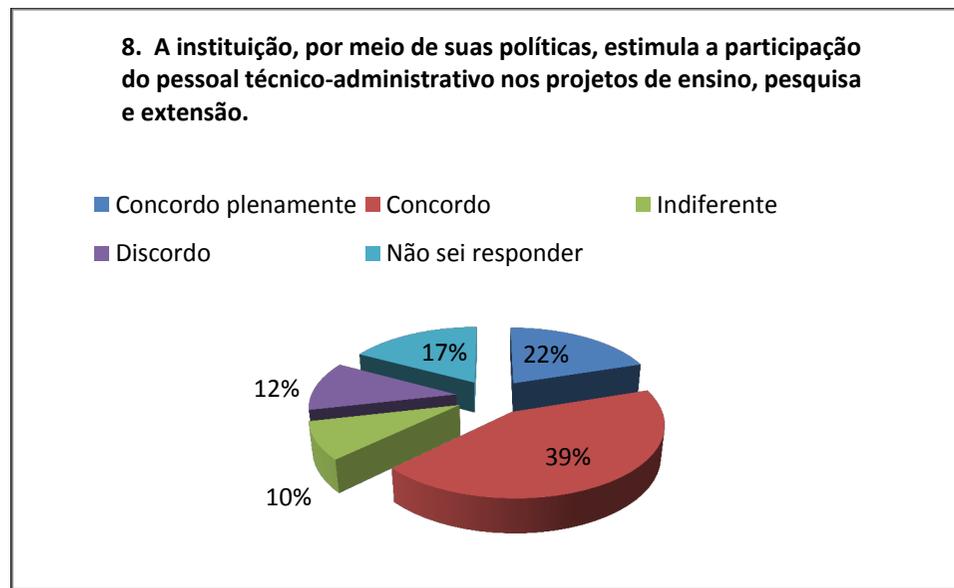


7. As ações de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local.

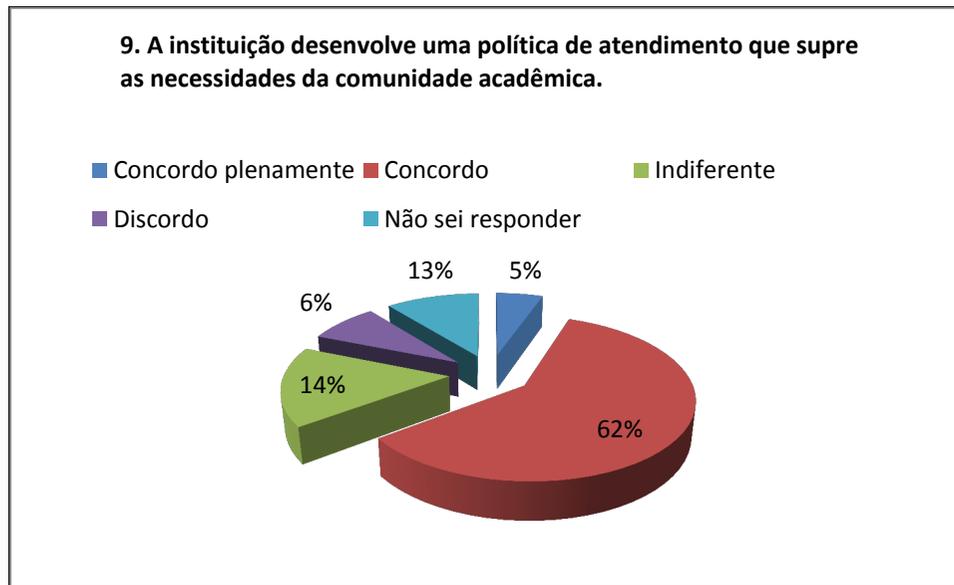


Eixo 3 – Dimensões 2, 4 e 9 (Política Acadêmica)

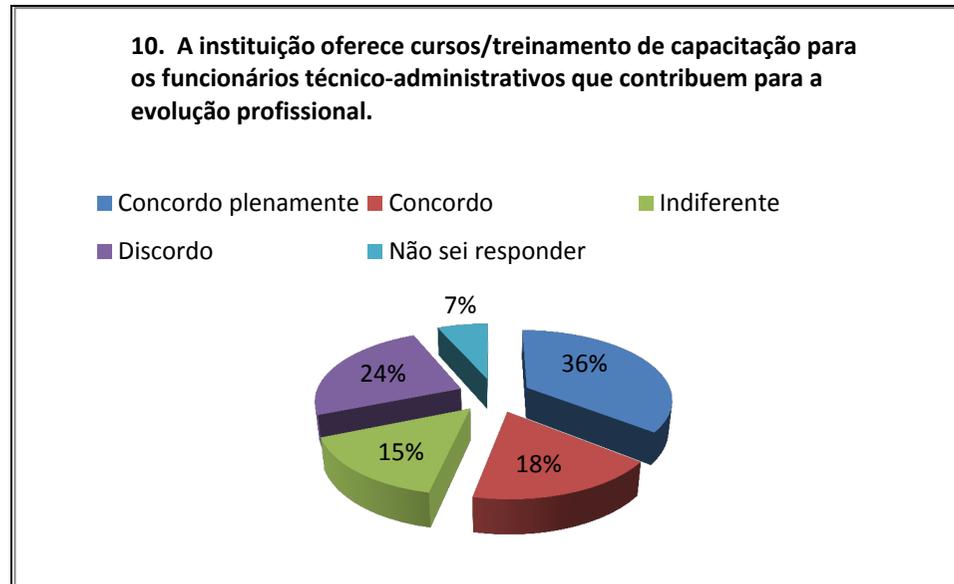
8. A instituição, por meio de suas políticas, estimula a participação do pessoal técnico-administrativo nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.



9. A instituição desenvolve uma política de atendimento que supre as necessidades da comunidade acadêmica.

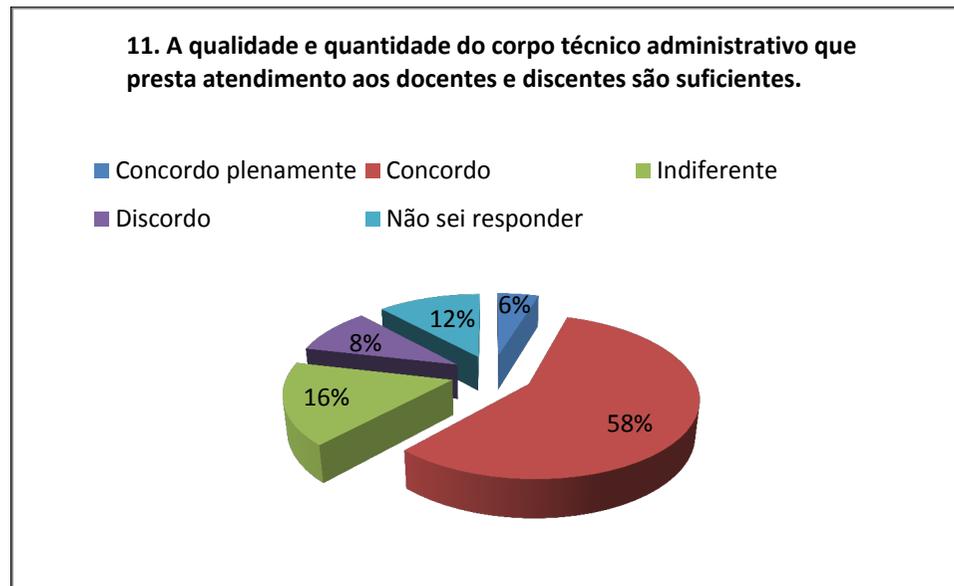


10. A instituição oferece cursos/treinamento de capacitação para os funcionários técnico-administrativos que contribuem para a evolução profissional.

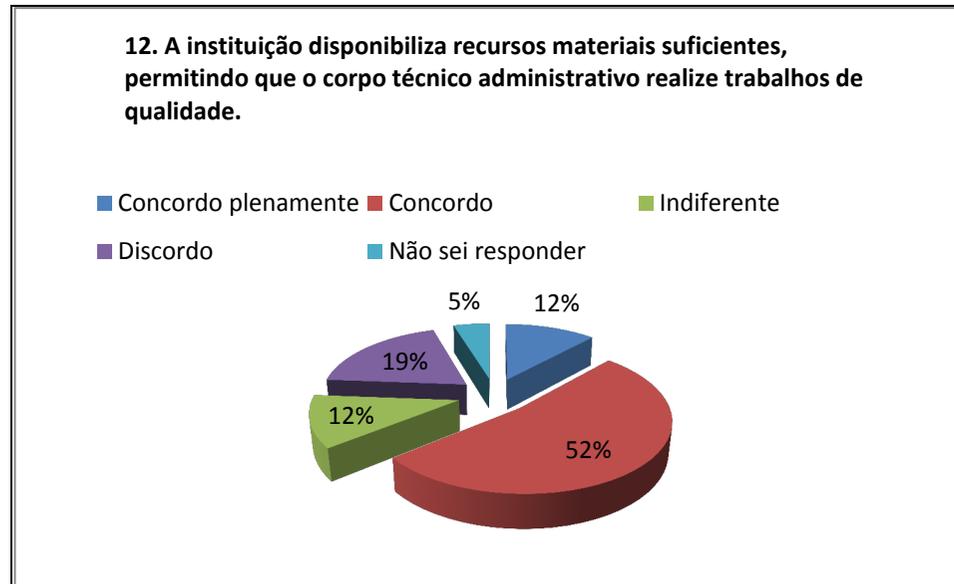


Eixo 4 – Dimensões 5, 6 e 10 (Política de Gestão, Organização e Gestão Institucional e Sustentabilidade Financeira)

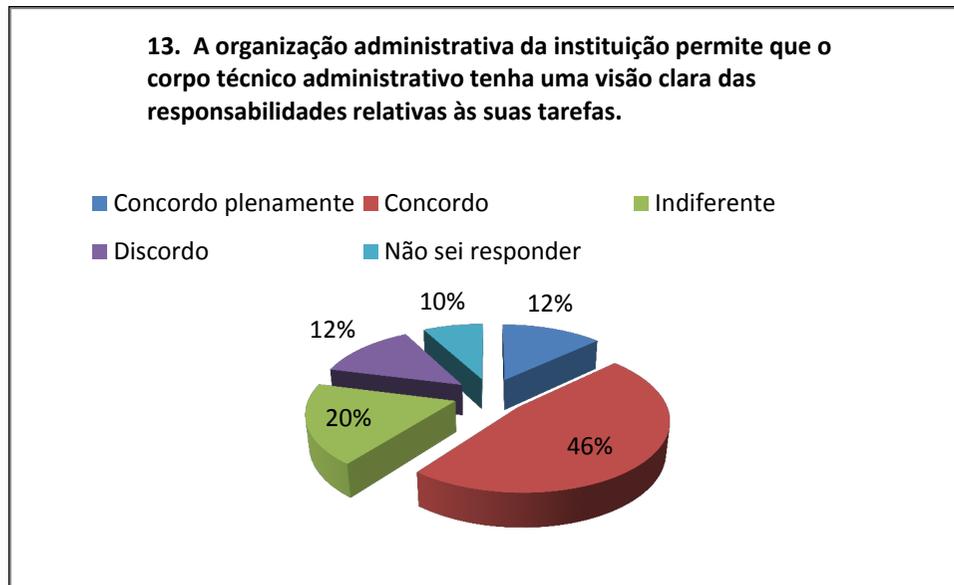
11. A qualidade e quantidade do corpo técnico administrativo que presta atendimento aos docentes e discentes são suficientes.



12. A instituição disponibiliza recursos materiais suficientes, permitindo que o corpo técnico administrativo realize trabalhos de qualidade.

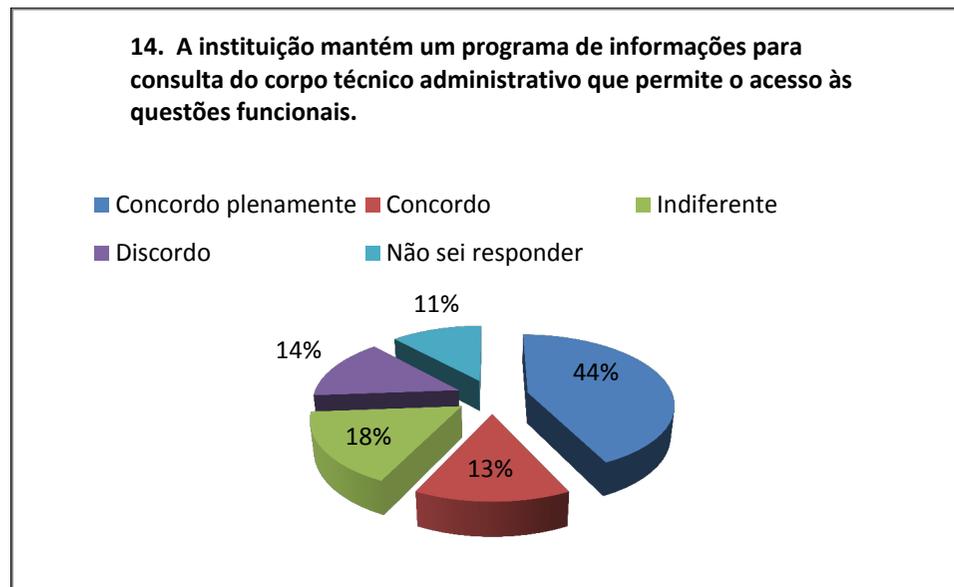


13. A organização administrativa da instituição permite que o corpo técnico administrativo tenha uma visão clara das responsabilidades relativas às suas tarefas.



Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura)

14. A instituição mantém um programa de informações para consulta do corpo técnico administrativo que permite o acesso às questões funcionais.



15. A instituição oferece oportunidade de crescimento profissional ao corpo técnico administrativo por meio de avaliações realizadas pelos chefes de departamentos.



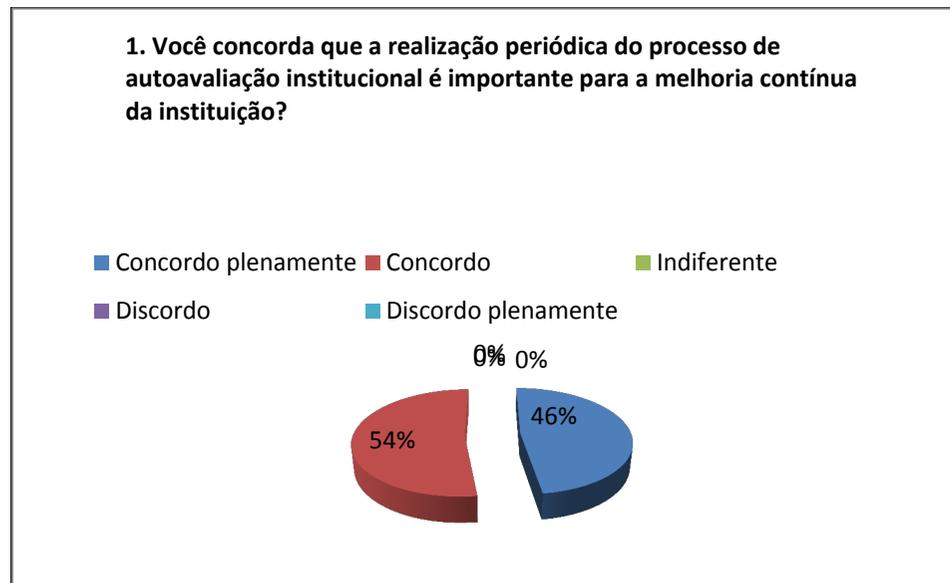
ANEXO V

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2017

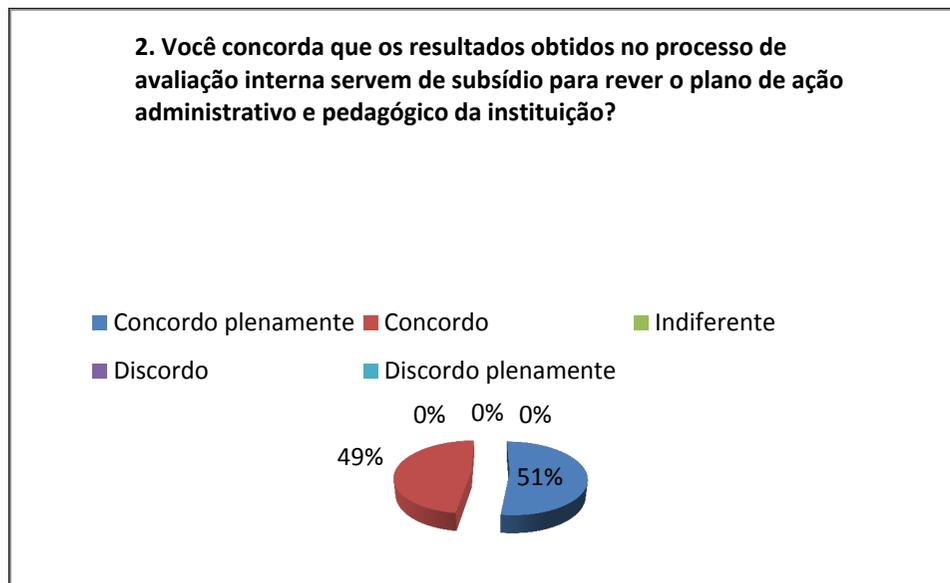
DESTINADO AOS EGRESSOS - FAPI

Eixo 1 – Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional)

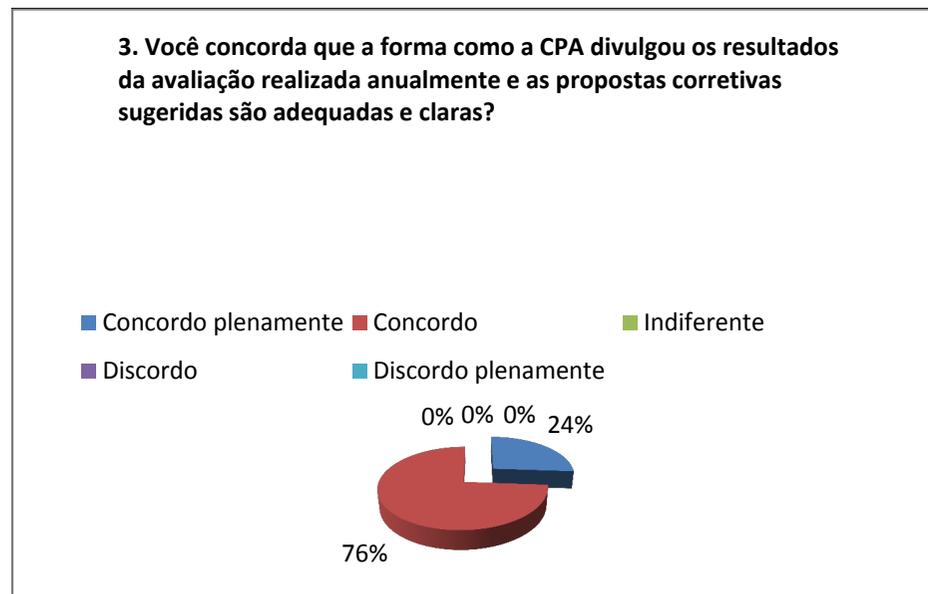
1. Você concorda que a realização periódica do processo de autoavaliação institucional é importante para a melhoria contínua da instituição?



2. Você concorda que os resultados obtidos no processo de avaliação interna servem de subsídio para rever o plano de ação administrativo e pedagógico da instituição?

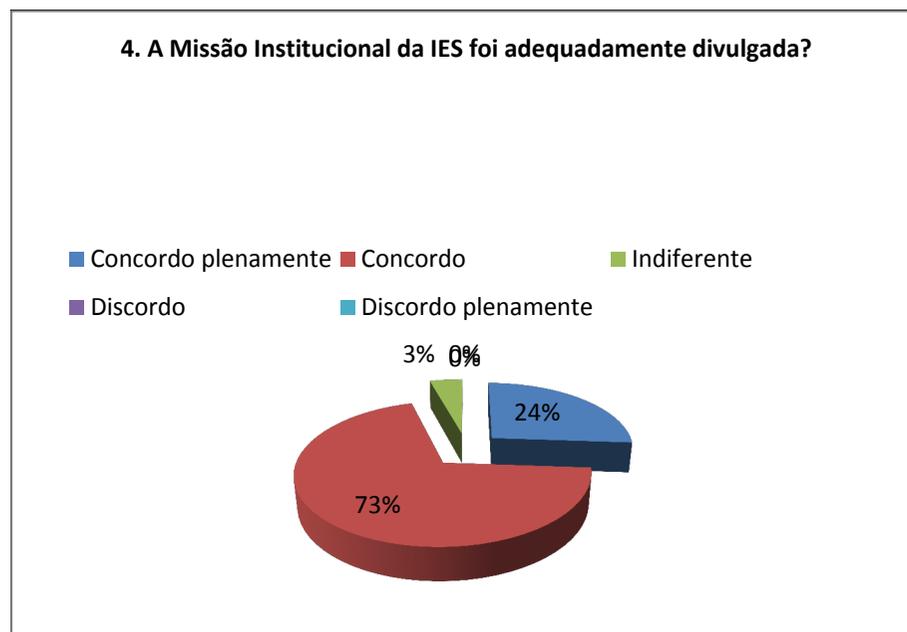


3. Você concorda que a forma como a CPA divulgou os resultados da avaliação realizada anualmente e as propostas corretivas sugeridas são adequadas e claras?

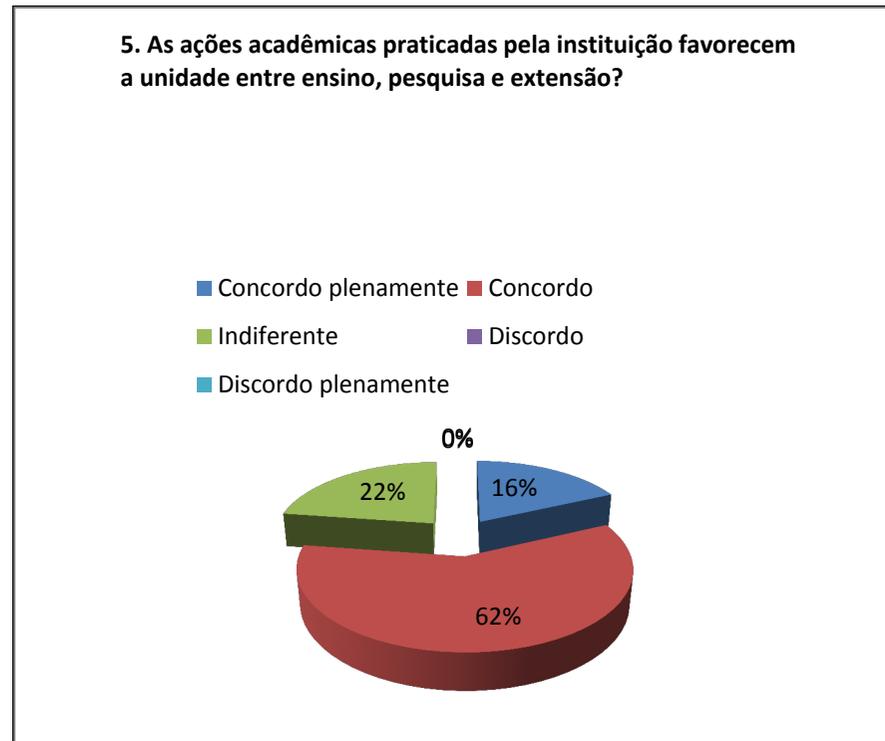


Eixo 2 – Dimensões 1 e 3 (Desenvolvimento Institucional)

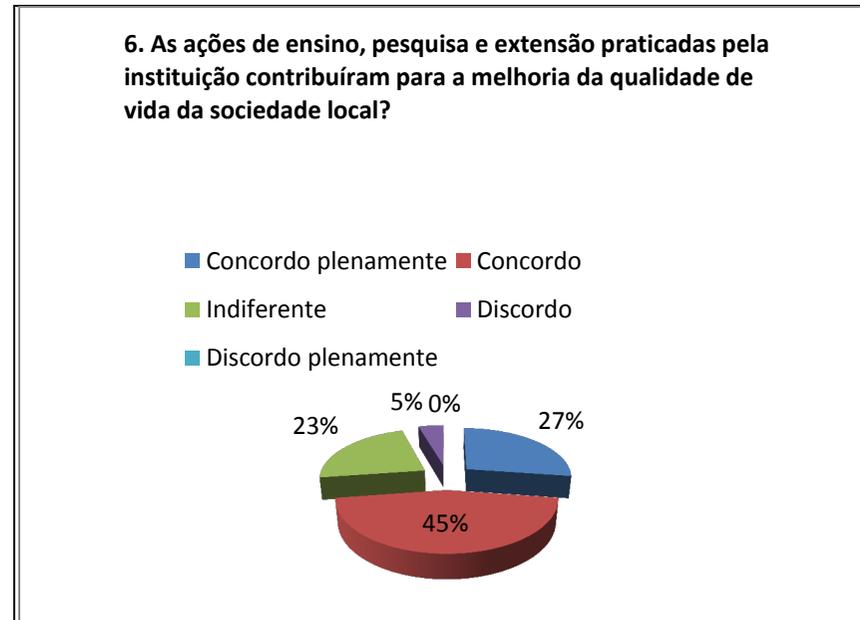
4. A Missão Institucional da IES foi adequadamente divulgada?



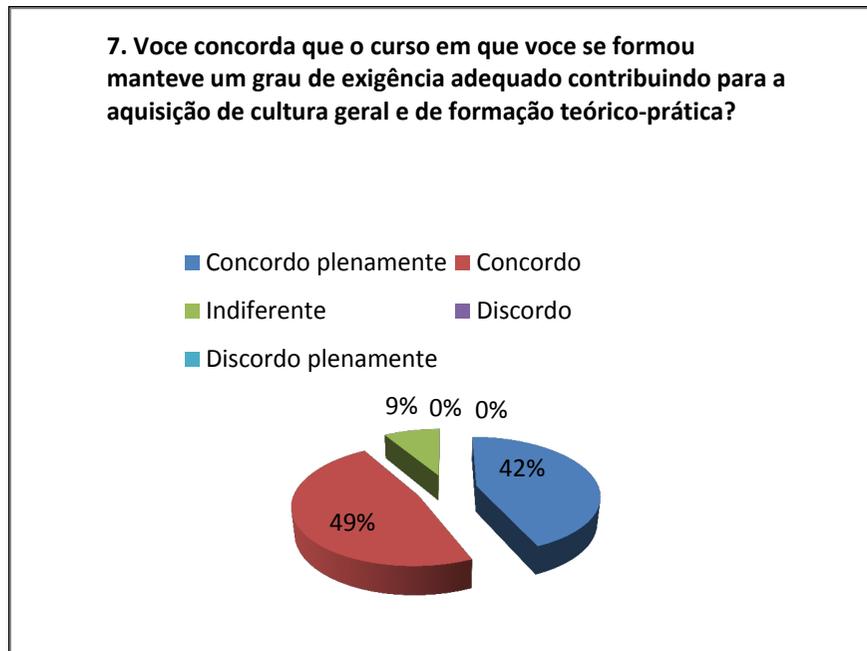
5. As ações acadêmicas praticadas pela instituição favorecem a unidade entre ensino, pesquisa e extensão?



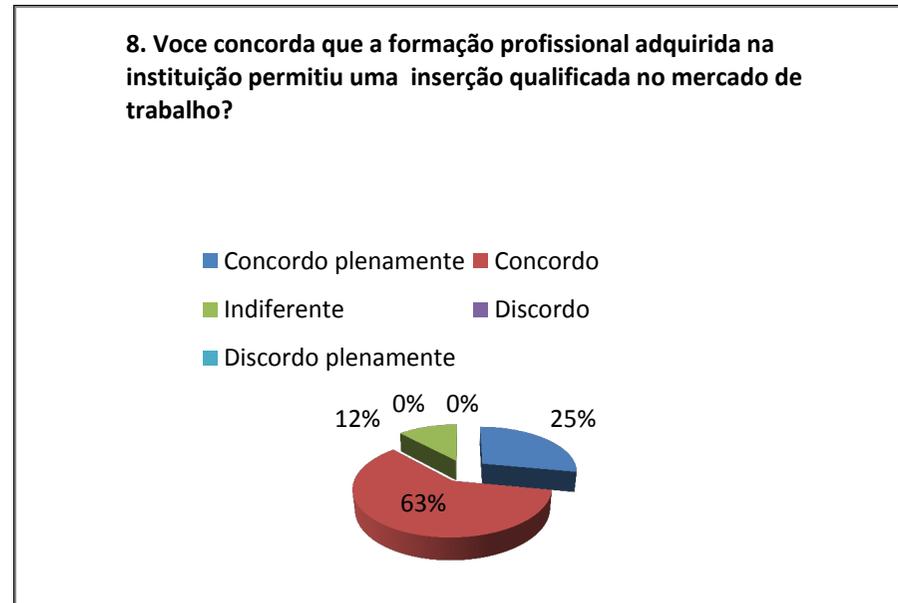
6. As ações de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição contribuíram para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local?



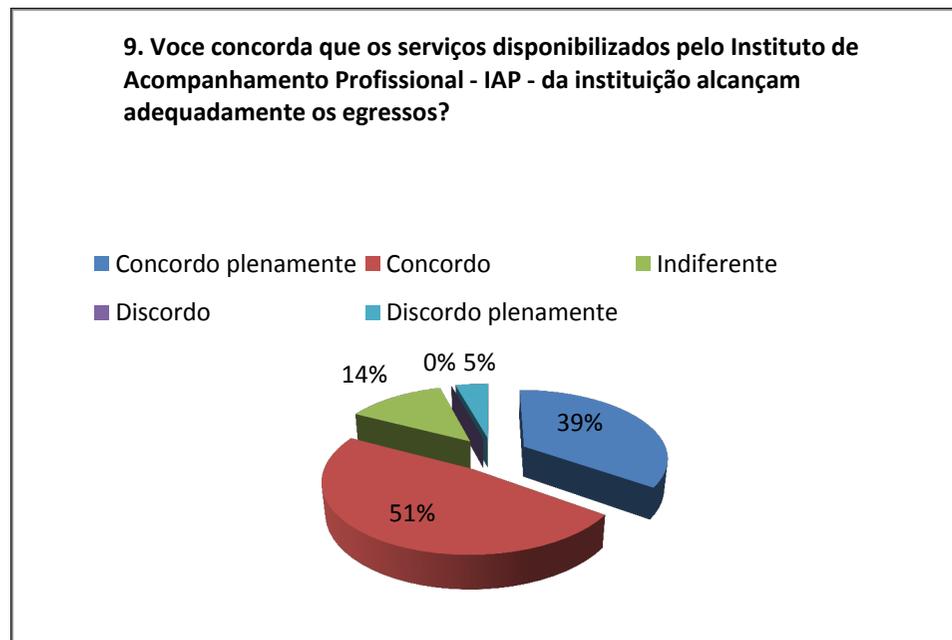
7. Você concorda que o curso em que você se formou manteve um grau de exigência adequado contribuindo para a aquisição de cultura geral e de formação teórico-prática?



8. Você concorda que a formação profissional adquirida na instituição permitiu uma inserção qualificada no mercado de trabalho?

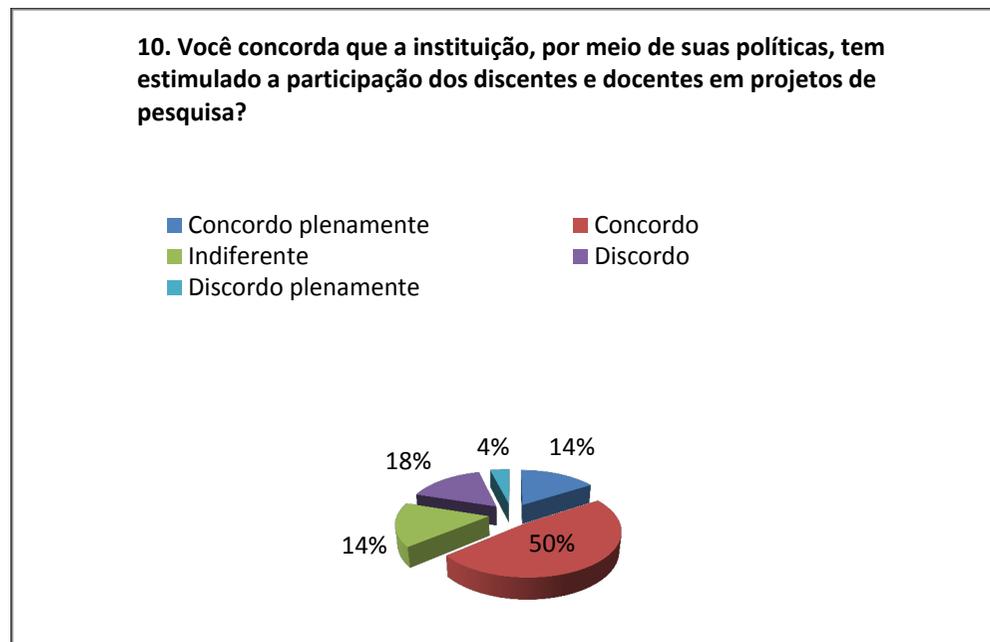


9. Você concorda que os serviços disponibilizados pelo Instituto de Acompanhamento Profissional - IAP - da instituição alcançam adequadamente os egressos?

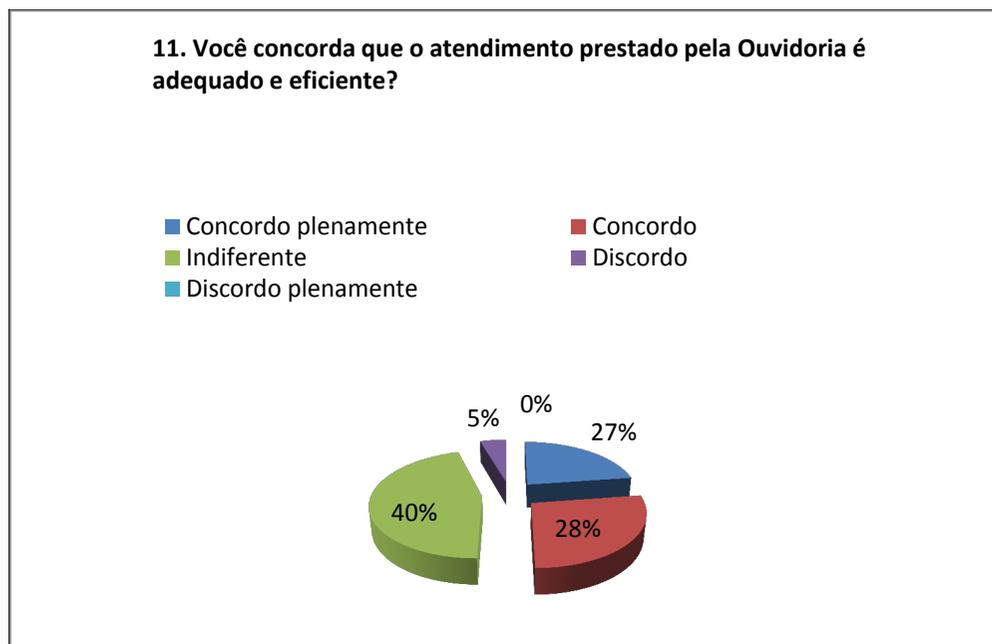


Eixo 3 – Dimensões 2, 4 e 9 (Política Acadêmica)

10. Você concorda que a instituição, por meio de suas políticas, tem estimulado a participação dos discentes e docentes em projetos de pesquisa?



11. Você concorda que o atendimento prestado pela Ouvidoria é adequado e eficiente?



Eixo 4 – Dimensões 5, 6 e 10 (Política de Gestão, Organização e Gestão Institucional e Sustentabilidade Financeira)

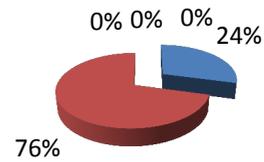
1. Você concorda que os recursos humanos disponibilizados para o atendimento aos discentes são suficientes?



13. Você concorda que o nível de comunicação das equipes de apoio técnico-administrativo e pedagógico foi suficiente para atender de forma eficiente os alunos?

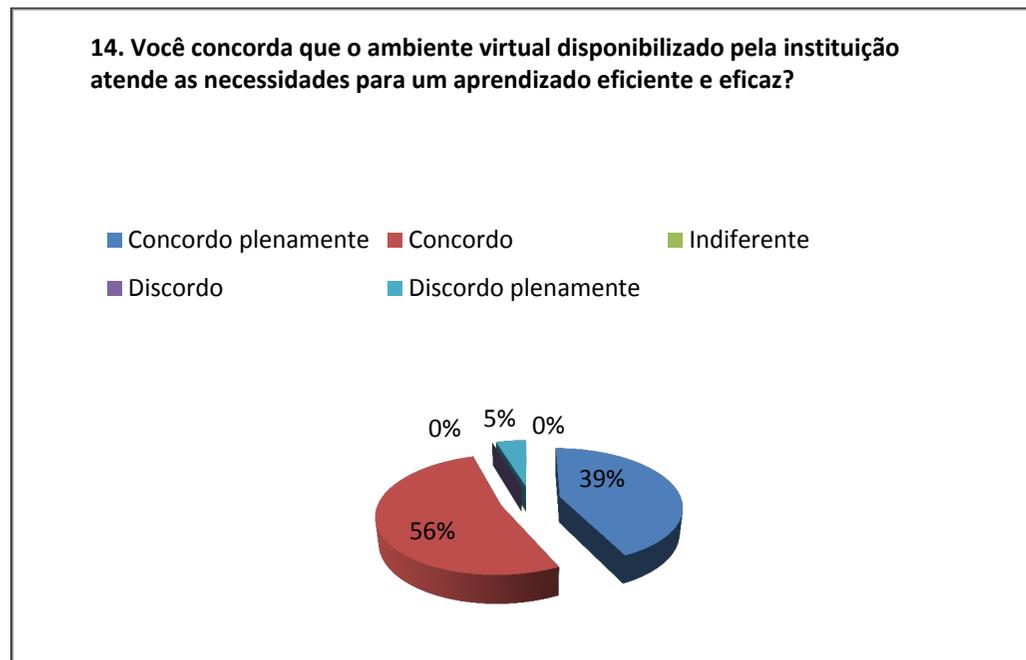
13. Você concorda que o nível de comunicação das equipes de apoio técnico-administrativo e pedagógico foi suficiente para atender de forma eficiente os alunos?

- Concordo plenamente
- Indiferente
- Discordo plenamente
- Concordo
- Discordo

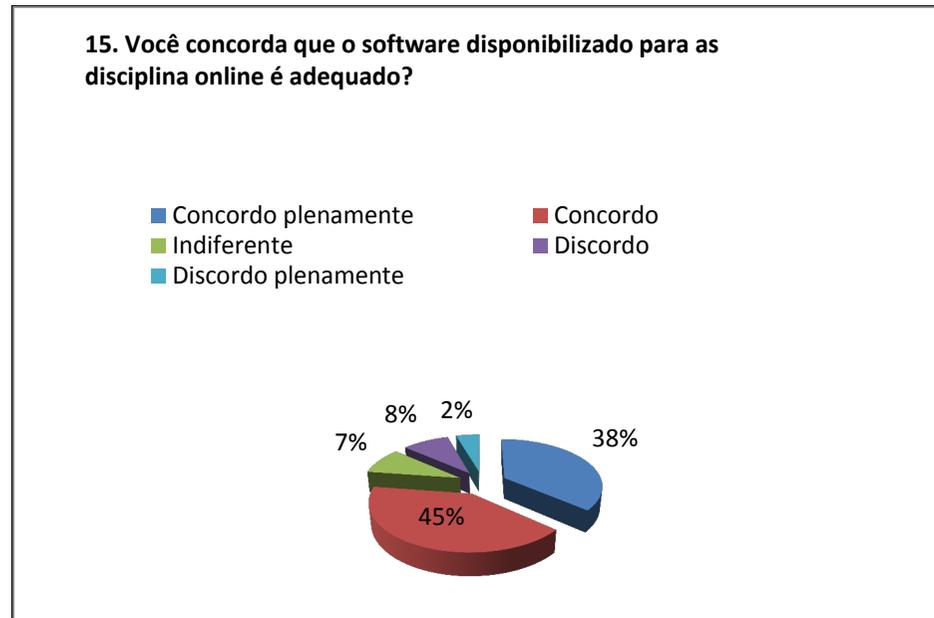


Eixo 5 - Dimensão 7 (Infraestrutura)

14. Você concorda que o ambiente virtual disponibilizado pela instituição atende as necessidades para um aprendizado eficiente e eficaz?



15. Você concorda que o *software* disponibilizado para as disciplina *online* é adequado?



ANEXO VI

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2017

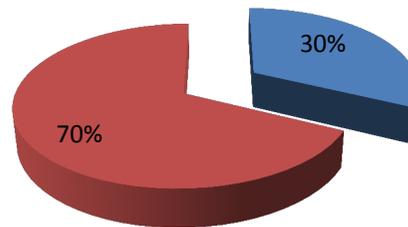
DESTINADO À SOCIEDADE CIVIL – FAPI

Eixo 1 – Dimensão 8 (Planejamento e Avaliação Institucional)

1. A avaliação institucional interna é importante porque identifica potencialidades e fragilidades, permitindo propor ações corretivas, tanto administrativas como pedagógicas.

1. A avaliação institucional interna é importante porque identifica potencialidades e fragilidades, permitindo propor ações corretivas, tanto administrativas como pedagógicas

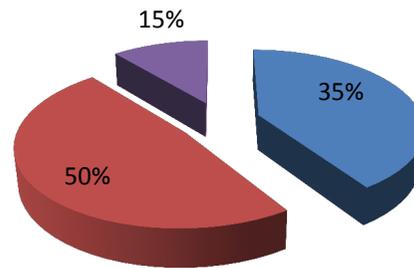
■ Concordo plenamente ■ Concordo ■ Indiferente
■ Discordo ■ Não sei responder



2. O *site* da instituição é de fácil acesso e permite, ao ser acessado pela comunidade interna e externa, obter todas as informações de forma clara e objetiva.

2. O *site* da instituição é de fácil acesso e permite, ao ser acessado pela comunidade interna e externa, obter todas as informações de forma clara e objetiva.

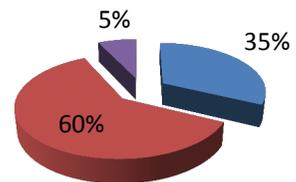
■ Concordo plenamente ■ Concordo ■ Indiferente
■ Discordo ■ Não sei responder



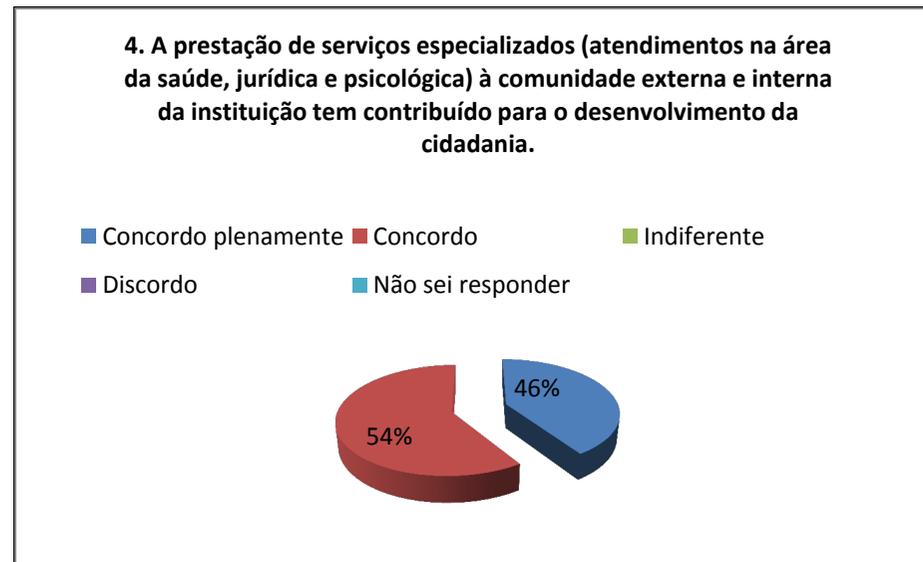
3. A Comissão Própria de Avaliação Interna publica no *campus* suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.

3. A Comissão Própria de Avaliação Interna publica no *campus* suas ações e divulga os resultados das avaliações realizadas de forma clara e objetiva.

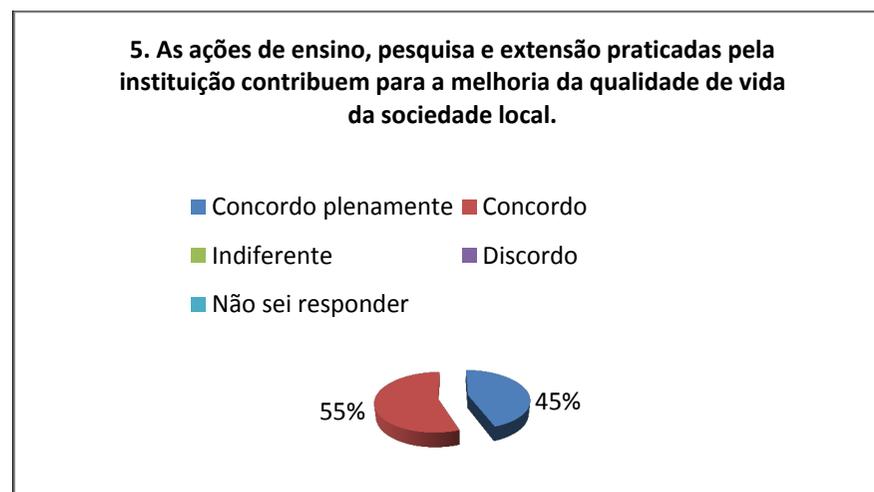
- Concordo plenamente
- Concordo
- Indiferente
- Discordo
- Não sei responder



4. A prestação de serviços especializados (atendimentos na área da saúde, jurídica e psicológica) à comunidade externa e interna da instituição tem contribuído para o desenvolvimento da cidadania.



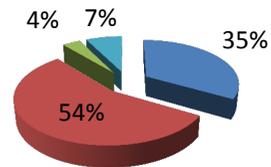
5. As ações de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela instituição contribuem para a melhoria da qualidade de vida da sociedade local.



6. A instituição desenvolve atividades de Extensão Comunitária com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional. Para tanto, promove eventos culturais, artísticos e sociais, contribuindo para a melhoria das condições de vida da população. Nesses programas, toda a comunidade acadêmica é envolvida.

6. A instituição desenvolve atividades de Extensão Comunitária com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional. Para tanto, promove eventos culturais, artísticos e sociais, contribuindo para a melhoria das condições de vida

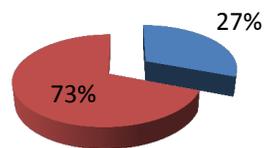
■ Concordo plenamente ■ Concordo ■ Indiferente
■ Discordo ■ Não sei responder



7. A oportunidade de obtenção de bolsa/desconto para a realização dos diversos cursos da instituição sustenta uma política de inclusão e de inserção qualificada no mercado de trabalho.

7. A oportunidade de obtenção de bolsa/desconto para a realização dos diversos cursos da instituição sustenta uma política de inclusão e de inserção qualificada no mercado de trabalho.

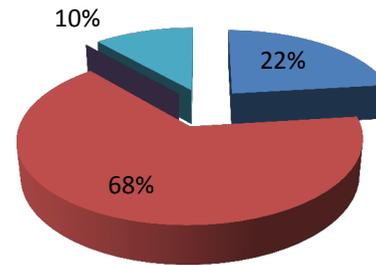
■ Concordo plenamente ■ Concordo ■ Indiferente
■ Discordo ■ Não sei responder



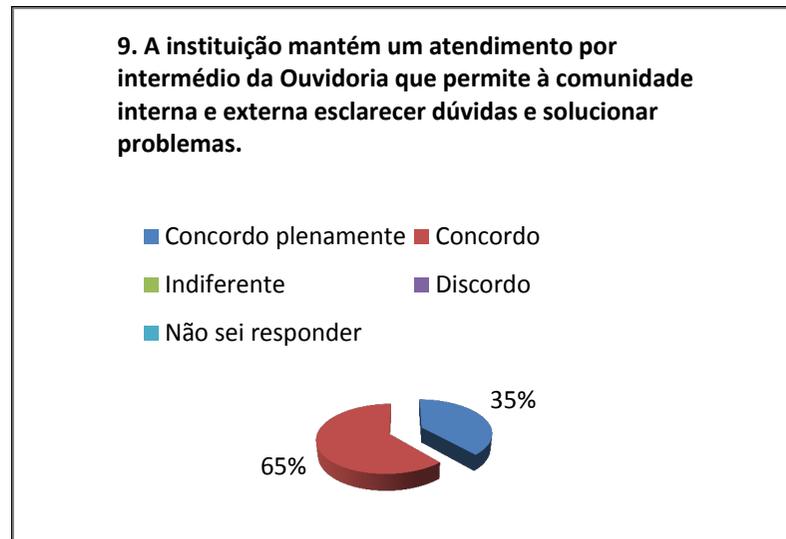
8. A contribuição para a melhoria regional e para a responsabilidade social está clara nas ações da instituição.

8. A contribuição para a melhoria regional e para a responsabilidade social está clara nas ações da instituição.

■ Concordo plenamente ■ Concordo ■ Indiferente
■ Discordo ■ Não sei responder



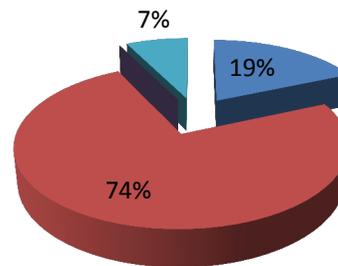
9. A instituição mantém um atendimento por intermédio da Ouvidoria que permite à comunidade interna e externa esclarecer dúvidas e solucionar problemas.



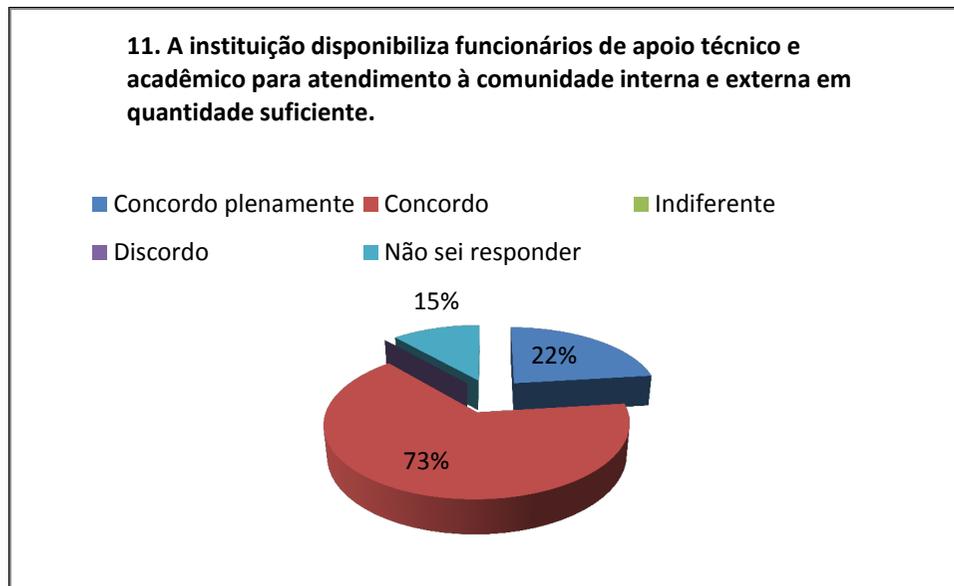
10. A política de atendimento praticada pela instituição a toda a comunidade acadêmica e sociedade civil tem se mostrado eficaz.

10. A política de atendimento praticada pela instituição a toda a comunidade acadêmica e sociedade civil tem se mostrado eficaz.

■ Concordo plenamente ■ Concordo ■ Indiferente
■ Discordo ■ Não sei responder



11. A instituição disponibiliza funcionários de apoio técnico e acadêmico para atendimento à comunidade interna e externa em quantidade suficiente.



Eixo 5 – Dimensão 7 (Infraestrutura)

12. A infraestrutura do *campus* da instituição está adequada para o atendimento aos discentes, docentes e à comunidade em geral.

